

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	120

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	611.509.455
Total	1.269.070.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	18.500.318
Total	18.500.318

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	67.445.433	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	616	0
1.01.01	Caixa	616	0
1.01.01.01	Disponibilidades	616	0
1.02	Ativos Financeiros	57.471.310	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	2.254.826	0
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	10.480	0
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	10.457	0
1.02.02.02	Derivativos	23	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.202.855	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.202.855	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	54.003.149	0
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.600	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	6.212.459	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	53.251.377	0
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-5.906.101	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	437.814	0
1.03	Tributos	5.129.282	0
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	636.180	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.493.102	0
1.04	Outros Ativos	1.450.860	0
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	158.994	0
1.04.01.01	Outros valores e bens	230.776	0
1.04.01.02	(Provisão para perdas)	-71.782	0
1.04.03	Outros	1.291.866	0
1.04.03.01	Despesas antecipadas	162.290	0
1.04.03.02	Outros ativos	1.129.576	0
1.05	Investimentos	3.151.198	0
1.05.03	Participações em Controladas	3.151.198	0
1.06	Imobilizado	54.380	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	174.900	0
1.06.03	Depreciação Acumulada	-120.520	0
1.07	Intangível	187.787	0
1.07.01	Intangíveis	612.439	0
1.07.03	Amortização Acumulada	-424.652	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	67.445.433	0
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	52.688	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	56.999.673	0
2.02.01	Depósitos	34.283.041	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	5.141.694	0
2.02.04	Outras Captações	17.574.938	0
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	15.209.714	0
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	213.737	0
2.02.04.03	Relações interfinanceiras	2.134.215	0
2.02.04.04	Outros passivos financeiros	17.272	0
2.03	Provisões	785.413	0
2.03.01	Provisão para passivos contingentes	708.422	0
2.03.02	Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar	76.991	0
2.04	Passivos Fiscais	449.127	0
2.04.01	Correntes	266.456	0
2.04.02	Diferidos	182.671	0
2.05	Outros Passivos	1.583.497	0
2.07	Patrimônio Líquido	7.575.035	0
2.07.01	Capital Social Realizado	5.928.320	0
2.07.02	Reservas de Capital	-172.396	0
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-172.396	0
2.07.04	Reservas de Lucros	2.670.470	0
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-853.418	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	2.059	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	4.119.562	0
3.01.01	Operações de crédito	4.364.793	0
3.01.02	Resultado com títulos e valores mobiliários	227.578	0
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-532.085	0
3.01.04	Resultado das aplicações compulsórias	59.276	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.912.331	0
3.02.01	Operações de captação no mercado	-1.729.500	0
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	17.030	0
3.02.03	(Provisão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-1.199.861	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.207.231	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.010.520	0
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	347.487	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-221.309	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-591.068	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-130.316	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-479.942	0
3.04.07.01	Despesas de provisões	-260.452	0
3.04.07.02	Outras receitas/(despesas) operacionais	-185.104	0
3.04.07.03	Resultado não operacional	-34.386	0
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	64.628	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	196.711	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.087	0
3.06.01	Corrente	-184.089	0
3.06.02	Diferido	195.176	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	207.798	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	207.798	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	207.798	0
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,34	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,34	0
3.99.01.01	ON	0,17	0
3.99.01.02	PN	0,17	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	207.798	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	1.276	0
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	1.276	0
4.02.01.01	Variação de valor justo	3.627	0
4.02.01.02	Efeito fiscal	-2.351	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	209.074	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.428.003	0
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.487.663	0
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	207.798	0
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	1.279.865	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.660	0
6.01.02.01	Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.215	0
6.01.02.02	Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	365.805	0
6.01.02.03	Redução em depósitos no Banco Central	117.935	0
6.01.02.04	(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-5.820	0
6.01.02.05	(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	-118.441	0
6.01.02.06	(Aumento) em operações de crédito	-2.856.815	0
6.01.02.07	Redução em outros ativos financeiros ao custo amortizado	106.374	0
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em ativos fiscais	-7.944	0
6.01.02.09	Redução em outros ativos	96.188	0
6.01.02.10	(Aumento) em outros valores e bens	-103.497	0
6.01.02.11	Aumento em depósitos	1.932.266	0
6.01.02.12	(Redução) em captações no mercado aberto	-85.751	0
6.01.02.13	Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	499.461	0
6.01.02.14	(Redução) em obrigações por empréstimos	-579	0
6.01.02.15	Aumento em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	52.111	0
6.01.02.16	Aumento em outros passivos financeiros	55.997	0
6.01.02.17	(Redução) em provisões	-143.581	0
6.01.02.18	Aumento em obrigações fiscais	54.235	0
6.01.02.19	Aumento/(Redução) em outros passivos	89.095	0
6.01.02.20	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-110.914	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-340.069	0
6.02.01	(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-385.060	0
6.02.02	Alienação de bens não de uso próprio	79.858	0
6.02.03	(Aquisição) de imobilizado	-1.765	0
6.02.04	(Aquisição) de intangível	-33.102	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.090.944	0
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	100.041	0
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-888.985	0
6.03.03	Juros sobre o capital próprio pagos	-302.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	252	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.758	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.154	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.396	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	207.322	2.290.752	0	-979.930	783	7.447.247
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	207.322	2.290.752	0	-979.930	783	7.447.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-81.286	0	-81.286
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-81.286	0	-81.286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	207.798	1.276	209.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	207.798	0	207.798
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	1.276	1.276
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	1.276	1.276
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	2.290.752	0	-853.418	2.059	7.575.035

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Justificativa: Em função da adoção da Resolução 4.966/21, e novo plano de contas "Cosif" pelas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 não terão os seus períodos comparativos apresentados, diante da ausência de comparabilidade em função das novas normativas.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	2.814.717	0
7.01.01	Intermediação Financeira	4.119.562	0
7.01.02	Prestação de Serviços	347.487	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-1.199.861	0
7.01.04	Outras	-452.471	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.712.470	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-547.971	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-460	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-146.001	0
7.03.04	Outros	-401.510	0
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-88.226	0
7.03.04.02	Processamento de dados	-160.785	0
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-69.043	0
7.03.04.04	Propaganda, promoções e publicações	-41.637	0
7.03.04.05	Comunicações	-7.700	0
7.03.04.06	Despesas com busca e apreensão de bens	-15.659	0
7.03.04.07	Outras	-18.460	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	554.276	0
7.05	Retenções	-61.888	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.888	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	492.388	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.628	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.628	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	557.016	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	557.016	0
7.09.01	Pessoal	193.951	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	150.035	0
7.09.01.02	Benefícios	29.792	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	12.607	0
7.09.01.04	Outros	1.517	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	146.587	0
7.09.02.01	Federais	132.484	0
7.09.02.02	Estaduais	19	0
7.09.02.03	Municipais	14.084	0
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	8.680	0
7.09.03.01	Aluguéis	8.680	0
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	207.798	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	81.286	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.512	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	65.538.411	64.497.705
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.403	5.749
1.01.01	Caixa	4.403	5.749
1.01.01.01	Disponibilidades	4.403	5.749
1.02	Ativos Financeiros	58.622.133	57.749.334
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	2.254.826	2.372.761
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	26.023	35.076
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	26.000	20.381
1.02.02.02	Derivativos	23	14.695
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.239.067	1.895.839
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.239.067	1.895.839
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	55.102.217	53.445.658
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.662	4.520
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	6.212.459	6.094.142
1.02.04.04	Operações de Crédito	48.440.813	46.783.109
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	441.283	563.887
1.03	Tributos	4.706.849	4.464.512
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	683.491	697.516
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.023.358	3.766.996
1.04	Outros Ativos	1.367.736	1.473.151
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	162.352	160.931
1.04.03	Outros	1.205.384	1.312.220
1.05	Investimentos	22.493	21.463
1.05.01	Participações em Coligadas	22.493	21.463
1.06	Imobilizado	59.572	62.434
1.06.01	Imobilizado de Uso	59.572	62.434
1.07	Intangível	755.225	721.062
1.07.01	Intangíveis	755.225	721.062

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	65.538.411	64.497.705
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	52.688	577
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	55.338.261	53.966.310
2.02.01	Depósitos	33.107.680	31.383.465
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	4.649.999	4.750.000
2.02.04	Outras Captações	17.580.582	17.832.845
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	15.209.714	15.499.197
2.02.04.02	Relações interfinanceiras	2.134.214	2.070.747
2.02.04.03	Outros passivos financeiros	236.654	262.901
2.03	Provisões	828.792	628.654
2.03.01	Provisão para passivos contingentes	751.801	628.654
2.03.02	Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar	76.991	0
2.04	Passivos Fiscais	486.933	637.888
2.04.01	Correntes	303.837	452.793
2.04.02	Diferidos	183.096	185.095
2.05	Outros Passivos	1.364.067	1.767.910
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	7.467.670	7.496.366
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	7.463.348	7.489.714
2.07.01.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320
2.07.01.02	Reservas de Capital	-172.396	-172.396
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-172.396	-172.396
2.07.01.04	Reservas de Lucros	1.699.424	1.721.324
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	8.000	12.466
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	4.322	6.652

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	3.861.774	3.659.011
3.01.01	Receita com juros e similares	4.507.926	3.492.300
3.01.02	Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado	-114.067	-37.496
3.01.03	Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0	-8
3.01.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-532.085	204.215
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.664.135	-1.402.717
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	2.197.639	2.256.294
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-2.230.782	-2.100.130
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-1.913.657	-501.337
3.04.01.01	Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-1.879.757	-501.247
3.04.01.02	Perda esperada com demais ativos financeiros	-33.900	-90
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	1.270.110	299.413
3.04.03	Despesas com Pessoal	-241.434	-219.237
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-627.507	-793.289
3.04.04.01	Outras despesas administrativas	-587.241	-744.811
3.04.04.02	Depreciação e amortização	-40.266	-48.478
3.04.05	Despesas Tributárias	-143.345	-235.274
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	7.619	0
3.04.06.01	Provisão para compromissos de crédito a liberar	7.619	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-583.599	-650.908
3.04.07.01	Provisão para passivos contingentes	-269.695	-42.918
3.04.07.02	Outras receitas/(despesas) operacionais	-279.134	-606.356
3.04.07.03	Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	-34.770	-1.634
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.031	502
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.143	156.164
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	93.069	-3.353
3.06.01	Corrente	-166.315	-188.022
3.06.02	Diferido	259.384	184.669
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	59.926	152.811
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	59.926	152.811
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	59.926	152.811
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,1	0,24
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,1	0,24
3.99.01.01	ON	0,05	0,12
3.99.01.02	PN	0,05	0,12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	59.926	152.811
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-4.466	889
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-4.466	889
4.02.01.01	Variação de Valor Justo	-2.115	1.353
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-2.351	-464
4.04	Resultado Abrangente do Período	55.460	153.700
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	54.920	153.246
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	540	454

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.431.591	-1.329.449
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	2.008.424	576.409
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	59.926	152.811
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	1.948.498	423.598
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-576.833	-1.905.858
6.01.02.01	Redução/(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo no resultado	9.053	-9.433
6.01.02.02	Redução/(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.039.717	-27.014
6.01.02.03	Redução em depósitos compulsórios	117.935	68.842
6.01.02.04	(Aumento) Aplicações interfinanceiras de liquidez	-5.820	-10.125
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de crédito	-3.537.461	-4.267.559
6.01.02.06	Redução em outros ativos financeiros	4.287	2.566
6.01.02.07	Redução em ativos fiscais	14.696	215.551
6.01.02.08	(Aumento) em outros ativos	-44.134	-207.523
6.01.02.09	Aumento em depósitos	1.724.215	1.892.908
6.01.02.10	(Redução)/Aumento em Captações no mercado aberto	-100.001	339.877
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em passivos financeiros ao valor justo no resultado	52.111	-5.669
6.01.02.12	Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	499.461	398.822
6.01.02.13	Aumento em outros passivos financeiros	55.619	5.967
6.01.02.14	(Redução) em provisões	-69.557	-53.559
6.01.02.15	Aumento em passivos fiscais	12.591	10.196
6.01.02.16	(Redução) em outros passivos	-185.999	-159.655
6.01.02.17	Imposto de renda e contribuição social pagos	-163.546	-100.050
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-343.189	-703.019
6.02.01	(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-385.060	-488.060
6.02.02	Redução em ativos financeiros ao custo amortizado	0	-268.489
6.02.03	Alienação de bens não de uso próprio	79.858	92.153
6.02.04	(Aquisição) de imobilizado	-1.934	-1.356
6.02.05	(Aquisição) de intangível	-36.053	-37.267
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.092.678	1.835.116
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	100.041	4.100.243
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-888.985	-1.825.156
6.03.03	Pagamento de arrendamento	-1.734	-1.741
6.03.04	Juros sobre o capital próprio pagos	-302.000	-273.000
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	0	-165.230
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	252	214
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.024	-197.138
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.269	207.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.245	10.419

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	207.322	1.341.606	0	0	12.466	7.489.714	6.652	7.496.366
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	207.322	1.341.606	0	0	12.466	7.489.714	6.652	7.496.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-21.900	0	-59.386	0	-81.286	-2.870	-84.156
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	-2.870	-2.870
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-21.900	0	-59.386	0	-81.286	0	-81.286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	59.386	-4.466	54.920	540	55.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	59.386	0	59.386	540	59.926
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-4.466	-4.466	0	-4.466
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-4.466	-4.466	0	-4.466
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	1.319.706	0	0	8.000	7.463.348	4.322	7.467.670

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	207.322	1.283.732	0	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	207.322	1.283.732	0	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-165.230	0	-76.915	0	-242.145	0	-242.145
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-165.230	0	0	0	-165.230	0	-165.230
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-76.915	0	-76.915	0	-76.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	152.357	889	153.246	454	153.700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	152.357	0	152.357	454	152.811
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	889	889	0	889
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	889	889	0	889
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	75.442	0	-75.442	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	75.442	0	-75.442	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	1.193.944	0	0	-336	7.329.250	3.981	7.333.231

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	2.642.246	2.806.180
7.01.01	Intermediação Financeira	4.507.926	3.492.300
7.01.02	Prestação de Serviços	1.270.110	299.413
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-1.913.657	-501.337
7.01.04	Outras	-1.222.133	-484.196
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.664.135	-1.402.717
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-578.719	-737.272
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-550	-730
7.03.02	Serviços de Terceiros	-148.823	-170.675
7.03.04	Outros	-429.346	-565.867
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-88.226	-218.933
7.03.04.02	Processamento de dados	-168.985	-155.419
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-71.087	-74.178
7.03.04.04	Propaganda, promoções e publicidade	-56.735	-76.744
7.03.04.05	Comunicações	-7.942	-10.323
7.03.04.06	Despesas com busca e apreensão de bens	-15.659	-18.658
7.03.04.07	Outras	-20.712	-11.612
7.04	Valor Adicionado Bruto	399.392	666.191
7.05	Retenções	-40.266	-48.478
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.266	-48.478
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	359.126	617.713
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.031	502
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	360.157	618.215
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	360.157	618.215
7.09.01	Pessoal	211.459	190.528
7.09.01.01	Remuneração Direta	162.491	148.651
7.09.01.02	Benefícios	33.427	30.659
7.09.01.03	F.G.T.S.	13.752	9.290
7.09.01.04	Outros	1.789	1.928
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.250	267.337
7.09.02.01	Federais	64.110	250.090
7.09.02.02	Estaduais	19	139
7.09.02.03	Municipais	16.121	17.108
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.522	7.539
7.09.03.01	Aluguéis	8.522	7.539
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.926	152.811
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	59.386	76.915
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	75.442
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	540	454

Comentário do Desempenho

São Paulo, 8 de maio de 2025 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. ("PAN", Banco, "Banco PAN" ou "Companhia") e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do usuário, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada nos seguintes pilares: (i) **excelência em produto e distribuição de crédito**, com uma base de produtos completa, considerando valor econômico da produção, mas também impulsionando nosso percentual de clientes ativos; (ii) **maximização do retorno econômico**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **engajamento sustentável dos clientes**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e aumentando a principalidade; (iv) **qualidade, otimização e integração das plataformas**, proporcionando excelência em UX e indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN e (v) **excelência em gestão de riscos e custos**, com otimização de despesas e melhora constante em nossa eficiência.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **32,1 milhões de clientes** ao final deste trimestre. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso app, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação**.

Nosso portfólio continua avançando, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 55 bilhões - um aumento de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para este trimestre, ajustado pela amortização de ágio, foi de R\$ 230 milhões, um crescimento de 9% em comparação ao trimestre anterior e de 6% com relação ao mesmo período de 2024. O ROE anualizado, ajustado pela amortização de ágio, para este trimestre foi de 13,8%. Destacamos também para este trimestre:

1. Carteira de crédito: crescimento, com redução importante do volume cedido;
2. Inadimplência: produtos estáveis, com aumento do indicador devido às mudanças regulatórias e na estratégia de cessão
3. Manutenção de margens robustas: resultado de precificação assertiva
4. Eficiência: redução em despesas administrativas e operacionais

Comentário do Desempenho

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Ao final do primeiro trimestre de 2025, possuíamos 32,1 milhões de clientes, um crescimento anual de 11%, e mais de 9,3 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 15,5 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco.

Nosso volume transacionado continua avançando no ano, com o TPV atingido R\$ 31,8 bilhões neste trimestre, versus R\$ 27,9 bilhões no mesmo período de 2024. Na comparação com trimestre anterior, houve uma redução esperada dada a sazonalidade mais forte do quarto trimestre (R\$ 34,3 bilhões). Nosso nível de ativação ao final do 1T25 foi de 60%, com um *cross-sell* de 2,3 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado público, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Recentemente, com o lançamento do consignado privado em novo formato com grande potencial para escalar, iniciamos nossa atuação com expectativa de começar a mostrar números mais relevantes a partir do segundo trimestre de 2025.

A carteira total de empréstimos consignados concluiu o primeiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 15.883 milhões, comparado a R\$ 16.276 milhões no 4T24 e R\$ 14.542 milhões em março de 2024. Esse volume é resultado principalmente da menor originação no 1T25, dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições de mercado.

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou período em R\$ 2.133 milhões versus R\$ 1.844 milhões do 4T24 e R\$ 3.308 milhões em 1T24. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o 1T25 com um saldo de R\$ 1.055 milhões em linha com o trimestre anterior e com o mesmo período de 2024.

Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do

Comentário do Desempenho

modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu este trimestre com saldo de R\$ 32.050 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 30.022 milhões do 4T24 e de 30% com relação ao 1T24.

Cartão de Crédito

Este produto é fundamental no desenvolvimento do engajamento dos clientes, impulsionando nosso relacionamento e, consequentemente, aumentando nosso portfólio.

Concluimos este período com um saldo de R\$ 2.886 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.566 milhões no 4T24 e R\$ 2.005 milhões no 1T24.

Empréstimo Pessoal

Este produto combinado com cartão de crédito é essencial para engajar e reter clientes, suportados por modelos de crédito robustos e aprimorados, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 798 milhões, comparado a R\$ 658 milhões no 4T24 e R\$ 367 milhões no 1T24.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nossos marketplaces são importantes para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes.

Concluimos o 1T25 com um take rate de 7,5%, com comparação com 8,1% do trimestre anterior e 6,3% no 1T24, e um GMV de R\$ 408 milhões.

A Mobiauto continua apresentando importantes resultados. O número de lojistas cadastrados se manteve praticamente estável em 14,1 mil neste trimestre, comparado com 14,2 mil no trimestre anterior e 11,9 mil no 1T24. O número de veículos anunciados neste trimestre foi 305 mil, em linha com os 303 mil do trimestre anterior e dos 291 mil no 1T24. A receita neste trimestre foi de R\$ 28,4 milhões, versus R\$ 35,6 milhões no 4T24 e R\$ 32,7 milhões no 1T24.

Comentário do Desempenho

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Concluimos o período com 4,1 milhões de clientes com seguros contratados, em linha com o trimestre anterior e 13% acima do mesmo período de 2024. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 220 milhões em prêmios de seguros, versus R\$ 270 milhões no trimestre anterior e R\$ 245 milhões originados no 1T24, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos a cada trimestre.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado, FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

As condições de mercado para consignado INSS continuaram desafiadoras no primeiro trimestre e observamos menor demanda no segmento de veículos. Como consequência, a originação neste trimestre foi de R\$ 6,5 bilhões versus R\$ 8,2 bilhões no 4T24 e R\$ 10,4 bilhões no 1T24.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Mesmo com originação mais fraca, a carteira seguiu crescendo auxiliada por uma menor cessão de créditos. Concluimos este primeiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 55 bilhões, 4% acima dos R\$ 52,7 bilhões no 4T24 e 19% acima dos R\$ 46,1 bilhões no 1T24. Mesmo com

Ao final deste trimestre, 15,5 milhões de clientes possuíam produto de crédito, um aumento anual de 4%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 60% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 93% do total ao final do primeiro trimestre de 2025.

Na virada do exercício social para 2025, a forma de contabilização de provisões e baixas para prejuízo foram alteradas em razão da Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil. Para maior comparabilidade com os dados históricos, passaremos a reportar o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias, de forma gerencial, considerando o *writte-off* em 360 dias. Este indicador encerrou o trimestre em 8,1% versus 7,0% no trimestre anterior, impactado pela mudança de estratégia de cessão de créditos em curso anormal (NPL). O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 9,9%, um aumento em relação aos 8,6%, já esperado pela sazonalidade do período.

Comentário do Desempenho

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros. No 1T25, realizamos cessões de R\$ 482 milhões versus R\$ 1.545 milhões cedidos no 4T24 e R\$ 2.265 milhões no 1T24.

A redução a cada ano do volume de cessão está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 48,6 bilhões no encerramento do 1T25 com a seguinte composição: (i) R\$ 19,2 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 39% do total; (ii) R\$ 15,2 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 31% do total; (iii) R\$ 13,9 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 29% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,3 bilhão, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

Neste trimestre, mantivemos uma margem financeira robusta de R\$ 2.441 milhões, crescente na comparação trimestral e anual.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM neste trimestre foi de 17,7% versus 17,6% no 4T24 e 17,4% no 1T24, enquanto a NIM sem cessão foi 17,4% neste período versus 17,5% no 4T24 e 15,5% no 1T24.

A NIM após custo de crédito foi de 7,9% no 1T25 versus 10,8% no 4T24 e 10,8% no 1T24, com o custo de crédito sendo negativamente impactado pela migração para a Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil, além da mudança na estratégia de cessão de carteiras em prejuízo.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

Custo de Crédito

O custo de crédito nominal totalizou R\$ 1.194 neste trimestre, frente aos R\$ 793 milhões do 4T24 e aos R\$ 677 milhões do 1T24.

O custo de crédito no período foi de 8,9%, versus 6,1% no trimestre anterior e 6,2% no 1T24 conforme movimentos explicados anteriormente.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$ 642 milhões, versus R\$ 680 milhões do 4T24 e R\$ 610 milhões no 1T24, seguindo nossa agenda de eficiência.

As despesas de originação foram R\$ 222 milhões no 1T25, abaixo dos R\$ 432 milhões do trimestre anterior e dos R\$ 529 milhões do 1T24 – seguindo redução importante dos volumes de originação bem como pelo diferimento conforme Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

Comentário do Desempenho

Já as despesas com provisões foram de R\$ 262 MM no 1T25, versus R\$ 313 MM no 4T24 e R\$ 43 MM no 1T24.

Demonstração de Resultados

Neste trimestre, nosso LAIR ajustado pelo ágio fechou em R\$ 261 milhões. O lucro líquido ajustado pela amortização de ágio no trimestre foi de R\$ 230 milhões, versus R\$ 211 milhões do 4T24 e R\$ 217 milhões do 1T24. O ROE anualizado do período, ajustado pelo ágio, foi de 13,8%, comparado a 11,3% no 4T24 e 12,2% no 1T24 – com impacto no Patrimônio Líquido resultado da Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.545 milhões ao final do primeiro trimestre de 2025, frente aos R\$ 8.427 milhões do final de 2024 – com impacto resultante da Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Desde a consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual em maio de 2021, o índice de Basileia individual deixou de ser uma obrigação perante o Banco Central do Brasil.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o primeiro trimestre de 2025 em 13,6% versus 14,2% do período anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN informa que no período findo em 31 de março de 2025, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 8 de maio de 2025

Notas Explicativas

Apresentamos às Demonstrações Financeiras do Banco PAN S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do Bacen e da legislação societária.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – BRGAAP

BANCO PAN S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/03/2025
Disponibilidades	5	4.403
Ativos financeiros		57.844.888
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		45.270
Títulos e valores mobiliários	7.a	45.247
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	23
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.219.820
Títulos e valores mobiliários	7.a	1.219.820
Ativos financeiros ao custo amortizado		56.579.798
Depósitos no Banco Central		2.254.826
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	7.662
Títulos e valores mobiliários	7.a	6.212.459
Operações de crédito	8.a	47.663.568
Operações de crédito	8.a	51.530.192
Títulos e créditos a receber	8.a	2.041.297
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.h	(5.907.921)
Outros ativos financeiros	9	441.283
Ativos fiscais		5.218.952
Correntes		683.491
Diferidos	33.b	4.535.461
Outros ativos	10	1.080.981
Outros valores e bens		327.034
Outros valores e bens	11.a	234.771
(Provisão para perdas)	11.a	(72.419)
Despesas antecipadas	11.b	164.682
Investimentos		22.493
Participações em controladas	12.a	22.493
Imobilizado	13.a	59.572
Outras imobilizações de uso		185.320
(Depreciações acumuladas)		(125.748)
Intangível	14.a	1.129.455
Ativos intangíveis		1.933.146
(Amortizações acumuladas)		(803.691)
Total do Ativo		65.687.778

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota explicativa	31/03/2025
Passivos financeiros		55.431.529
Passivos financeiros ao o valor justo por meio do resultado		52.688
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	52.688
Passivos financeiros ao custo amortizado		55.378.841
Depósitos	15.a	33.153.904
Captações no mercado aberto	15.b	4.649.999
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	15.209.714
Obrigações por empréstimos	16	213.737
Relações interfinanceiras	17	2.134.215
Outros passivos financeiros	18.a	17.272
Provisão para passivos contingentes	19	751.801
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar		76.991
Obrigações fiscais		486.933
Correntes	20	303.837
Diferidas	33.e	183.096
Outros passivos	21	1.361.167
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	7.575.035
Capital social:		5.928.320
De domiciliados no País		5.585.985
De domiciliados no Exterior		342.335
Reserva de capital		207.322
Reserva de lucros		2.463.148
Outros resultados abrangentes		2.059
(Ações em tesouraria)		(172.396)
Lucros acumulados		(853.418)
Participação de acionistas não controladores		4.322
Total do Patrimônio líquido		7.579.357
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		65.687.778

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Consolidado 31/03/2025
Receitas da intermediação financeira		4.177.955
Operações de crédito	8.k	4.418.978
Resultado com títulos e valores mobiliários	7.e	231.786
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	(532.085)
Resultado das aplicações compulsórias		59.276
Despesas da intermediação financeira		(2.865.566)
Operações de captação no mercado	15.d	(1.680.937)
Operações de empréstimos e repasses		17.030
(Provisão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.f	(1.201.659)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.312.389
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.045.482)
Receitas de prestação de serviços	23	414.025
Resultado de participações em controladas e coligadas	12.a	1.031
Despesas de pessoal	24	(241.434)
Outras despesas administrativas	25	(623.423)
Despesas tributárias	26	(143.345)
Despesas de provisões		(262.076)
Provisão para passivos contingentes	27	(269.695)
Provisão para compromissos de crédito a liberar		7.619
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(190.260)
Resultado operacional		266.907
Resultado não operacional	29	(34.770)
Resultado antes dos tributos		232.137
Imposto de renda e contribuição social	33.a	(23.799)
Provisão para imposto de renda		(120.802)
Provisão para contribuição social		(92.975)
Ativo fiscal diferido		189.978
Participações de não controladores		(540)
Lucro Líquido		207.798
Atribuível a:		
Acionistas controladores		207.798
Acionistas não controladores		540

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais)

	Consolidado
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas	207.798
Itens que serão reclassificados para o resultado	
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.276
Variação de Valor Justo	3.627
Efeito Fiscal	(2.351)
Resultado Abrangente do Período	209.074
Atribuível a:	
Acionistas controladores	209.074
Acionistas não controladores	540

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025		
(Em milhares de reais)		
	Nota explicativa	Consolidado 31/03/2025
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido		207.798
Ajustes ao lucro líquido		
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(252)
Depreciações e Amortizações	25/28	67.919
Constituição/reversão de provisão para passivos contingentes	19	269.695
Provisão para compromissos de crédito a liberar		(7.619)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	36.953
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	(2.111)
Variação cambial de obrigações por empréstimos		(16.665)
Resultado de participações em controladas e coligadas	12.a	(1.031)
Perda por impairment		19
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		1.201.659
Ativo fiscal diferido		(189.978)
Resultado de participação de não controladores		540
Lucro líquido ajustado		1.566.927
Variação de Ativos e Passivos:		
Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		19.953
Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		872.529
Redução em depósitos no Banco Central		117.935
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(5.821)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(118.317)
(Aumento) em operações de crédito		(2.925.809)
Redução em outros ativos financeiros ao custo amortizado		103.745
Redução em ativos fiscais		11.753
Redução em outros ativos		106.859
(Aumento) em outros valores e bens		(105.055)
Aumento em depósitos		1.714.080
(Redução) em captações no mercado aberto		(100.001)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		499.461
(Redução) em obrigações por empréstimos		(579)
Aumento em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		52.111
Aumento em outros passivos financeiros		55.997
(Redução) em provisões		(146.548)
Aumento em obrigações fiscais		64.410
(Redução) em outros passivos		(188.813)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(164.959)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais		1.429.857
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:		
(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados		(385.060)
Alienação de bens não de uso próprio		79.858
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(1.934)
(Aquisição) de intangível	14.b	(36.053)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimento		(343.189)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		100.041
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(888.985)
Juros sobre o capital próprio pagos		(302.000)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento		(1.090.944)
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.276)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5	10.269
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		252
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	6.245
(Redução)/Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.276)
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa		
Juros pagos		(777.105)
Juros recebidos		3.090.757
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		3.627
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.		

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Consolidado 31/03/2025
Receitas		2.931.820
Intermediação financeira		4.177.955
Prestação de serviços	23	414.025
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.h	(1.201.659)
Outras receitas/(despesas)		(458.501)
Despesas de Intermediação Financeira		(1.663.907)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(574.474)
Materiais, energia e outros	25	(550)
Serviços de terceiros	25	(148.823)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(88.226)
Outras		(336.875)
Processamento de dados	25	(168.985)
Serviços do sistema financeiro	25	(71.087)
Propaganda, promoções e publicações	25	(56.735)
Comunicações	25	(7.942)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(15.659)
Outras	25	(16.467)
Valor Adicionado Bruto		693.439
Depreciações e Amortizações		(67.920)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		625.519
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	1.031
Resultado de participações em controladas e coligadas		1.031
Valor Adicionado Total a Distribuir		626.550
Distribuição do Valor Adicionado		626.550
Pessoal		211.460
Remuneração direta	24	162.491
Benefícios	24	33.427
FCTS		13.753
Outros	24	1.789
Impostos, taxas e contribuições		197.118
Federal		180.978
Estadual		19
Municipal		16.121
Remuneração de capitais de terceiros	25	9.634
Aluguéis		9.634
Remuneração de capitais próprios		208.338
Juros sobre o capital próprio	22.c	81.286
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		126.512
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		540

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e *marketplace*. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco Pan. Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 76,90% do capital total.

Em 31/03/2025, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	318.332	52,06	975.893	76,90
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	274.677	44,92	274.677	21,64
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e
(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco PAN compreendem as demonstrações financeiras do Banco e de suas empresas controladas.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

“As notas explicativas seguem os requisitos mínimos aplicáveis às demonstrações intermediárias, podendo incluir, além de notas selecionadas, informações adicionais, quando consideradas relevantes.”

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 31/03/2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08/05/2025.

a) Consolidação:

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas e as despesas entre as empresas integrantes do Grupo PAN, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as entidades incluídas na consolidação, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	Participação total %
Acionistas	31/03/2025
Controladas diretas:	
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00
Controladas indiretas:	
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco PAN, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021:

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da

Notas Explicativas

administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Impactos da adoção da norma

i. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Classificação anterior – Posição em 31/12/2024	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Mantidos para negociação	-	20
Disponíveis para venda	1.332	1.885
Mantidos até o vencimento	6.094	6.094

Classificação atual	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Valor justo por meio do resultado	-	20
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.332	1.885
Custo amortizado	6.094	6.094

Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 980 milhões já líquida dos efeitos tributários. A redução ocorre substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e foi reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

ii. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

iii. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

iv. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

Notas Explicativas

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

Contabilidade de *hedge* (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de *hedge*, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de *hedge*, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Ressalta-se que, a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025, o Banco adotou as práticas contábeis estabelecidas pela Resolução CMN N° 4.966/21 e normas correlatas, que abrangem a classificação, mensuração, apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito e divulgação de instrumentos financeiros.

a) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Instrumentos Financeiros:

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Os instrumentos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

Notas Explicativas

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os modelos de negócios e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (CA):

O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas específicas.

- Valor justo em outros resultados abrangentes ("VJORA"):

O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas específicas.

- Valor justo no resultado ("VJR"):

Operações que sejam geridas dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja gerar retorno somente pela venda. Operações que não se enquadrem nas categorias anteriores ("categoria residual").

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

Notas Explicativas

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

São aplicadas as disposições constantes da Resolução BCB nº 352/2023. As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado "*pro rata die*" com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou de algum evento que se caracterize como inadimplência (*default*).

v. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras ("*forward looking*"). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

- **Estágio 1:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

- **Estágio 2:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

- **Estágio 3:**

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais, etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

Notas Explicativas

vi. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

c) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

d) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

e) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Notas Explicativas

f) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

i) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

Notas Explicativas

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos ou operações envolvendo empréstimo, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado. Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas quanto o valor justo no momento inicial. Além disso, uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Notas Explicativas

Referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

l) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações financeiras.

m) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

n) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

o) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/2020, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

p) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

q) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

Notas Explicativas

- i.

eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ii.

eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/03/2025
Disponibilidades	1.066	3.368	(31)	4.403
Instrumentos financeiros	57.806.567	1.167.842	(1.129.521)	57.844.888
Ativos fiscais	5.145.979	72.973	-	5.218.952
Outros ativos	1.131.435	58.535	(108.989)	1.080.981
Outros valores e bens	321.529	5.505	-	327.034
Investimentos	1.259.546	-	(1.237.053)	22.493
Imobilizado	54.380	5.192	-	59.572
Intangível	1.028.844	100.611	-	1.129.455
Total em 31/03/2025	66.749.346	1.414.026	(2.475.594)	65.687.778

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/03/2025
Passivos financeiros	56.561.081	-	(1.129.552)	55.431.529
Provisões	823.471	5.321	-	828.792
Obrigações fiscais	472.982	13.951	-	486.933
Outros passivos	1.316.776	153.380	(108.989)	1.361.167
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	7.575.036	1.241.374	(1.241.375)	7.575.035
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	4.322	4.322
Total em 31/03/2025	66.749.346	1.414.026	(2.475.594)	65.687.778

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/03/2025
Receitas da intermediação financeira	4.176.986	33.535	(32.566)	4.177.955
Despesas da intermediação financeira	(2.898.132)	-	32.566	(2.865.566)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.278.854	33.535	-	1.312.389
Outras receitas /(despesas) operacionais	(1.022.540)	2.570	(25.512)	(1.045.482)
Resultado não operacional	(34.386)	(384)	-	(34.770)
Imposto de renda e contribuição social	(14.130)	(9.669)	-	(23.799)
Participações de não controladores	-	-	(540)	(540)
Total em 31/03/2025	207.798	26.052	(26.052)	207.798

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; PAN Participações Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda.; Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. e PAN Corretagem de Seguros Ltda.; e

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

Notas Explicativas

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nestas Demonstrações Financeiras.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Disponibilidades (caixa)	616	4.403
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.780	1.842
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.396	6.245

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.780	-	2.251	3.569	-	7.600
Total em 31/03/2025	1.780	-	2.251	3.569	-	7.600

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.842	-	2.251	3.569	-	7.662
Total em 31/03/2025	1.842	-	2.251	3.569	-	7.662

Notas Explicativas

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/03/2025, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Ativos financeiros ao valo justo por meio do resultado:	10.457	45.247
Instrumento de patrimônio	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	8.790
Outros	-	26.000
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	1.202.855	1.219.820
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.167.097	1.184.062
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	35.758	35.758
Ativos financeiros ao custo amortizado:	6.212.459	6.212.459
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.212.459	6.212.459
Total	7.425.771	7.477.526

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/03/2025						
	Circulante			Não Circulante			Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	
Ativos financeiros ao valo justo por meio do resultado:	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	799.954	367.271	44	35.586	1.202.855	1.199.123
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	799.862	367.235	-	-	1.167.097	1.165.773
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	92	36	44	35.586	35.758	33.350
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	1.699.876	3.387.871	1.124.712	-	6.212.459	6.212.459
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.699.876	3.387.871	1.124.712	-	6.212.459	6.212.459
Total	10.457	2.499.830	3.755.142	1.124.756	35.586	7.425.771	7.422.039

Consolidado	31/03/2025						
	Circulante			Não Circulante			Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	
Ativos financeiros ao valo justo por meio do resultado:	10.457	13.410	21.380	-	-	45.247	45.247
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	5.410	3.380	-	-	8.790	8.790
Outros	-	8.000	18.000	-	-	26.000	26.000
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	799.954	384.236	44	35.586	1.219.820	1.216.078
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	799.862	384.200	-	-	1.184.062	1.182.728
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI (3)	-	92	36	44	35.586	35.758	33.350
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	1.699.876	3.387.871	1.124.712	-	6.212.459	6.212.459
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.699.876	3.387.871	1.124.712	-	6.212.459	6.212.459
Total	10.457	2.513.240	3.793.487	1.124.756	35.586	7.477.526	7.473.784

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis; e

(2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em 31/03/2025
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Swap	(4.012)	(6.144)	-	-	-	(5.564)	(580)	(6.144)
Posição fixa	380.431	380.930	2.673	3.655	3.577	268.099	102.926	380.930
Posição flutuante	(384.443)	(387.074)	(2.673)	(3.655)	(3.577)	(273.663)	(103.506)	(387.074)
Contratos Futuros	(46.521)	(46.521)	(46.521)	-	-	-	-	(46.521)
Diferencial a receber	23	23	23	-	-	-	-	23
Diferencial a pagar	(46.544)	(46.544)	(46.544)	-	-	-	-	(46.544)
Total	(50.533)	(52.665)	(46.521)	-	-	(5.564)	(580)	(52.665)

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/03/2025			
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap		(4.012)	(2.132)	(6.144)
Posição fixa:	412.622	380.431	499	380.930
SOFR	214.504	217.938	2.315	220.253
IPCA/Pré/CDI	198.118	162.493	(1.816)	160.677
Posição flutuante:	412.622	(384.443)	(2.631)	(387.074)
DI + Spread	214.504	(223.377)	(2.321)	(225.698)
DI + Spread	198.118	(161.066)	(310)	(161.376)
Contratos Futuros	42.868.603	(46.521)	-	(46.521)
Diferencial a receber	21.183	23	-	23
Diferencial a pagar	42.847.420	(46.544)	-	(46.544)
Posição ativa	21.183	23	-	23
Posição passiva	43.260.042	(50.556)	(2.132)	(52.688)

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2025
Contratos swaps	2.610	3.604	3.534	288.657	114.217	412.622
SOFR x DI	-	-	-	214.504	-	214.504
IPCA x DI	2.610	3.604	3.534	74.153	114.217	198.118
Contratos futuros	5.609.653	2.872	4.987.473	9.056.415	23.212.190	42.868.603
DI - mercado interfinanceiro	5.609.653	-	4.987.473	9.056.415	23.212.190	42.865.731
Dólar - moeda estrangeira	-	2.872	-	-	-	2.872
Total	5.612.263	6.476	4.991.007	9.345.072	23.326.407	43.281.225

Notas Explicativas

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	31/03/2025
Mercado futuro	42.868.603	-	42.868.603
Posição comprada	-	-	-
Posição vendida	42.868.603	-	42.868.603
Swap	-	412.622	412.622
Posição ativa	-	-	-
Posição passiva	-	412.622	412.622
Posição ativa	-	-	-
Posição passiva	42.868.603	412.622	43.281.225

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado
	31/03/2025
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	968.905
Total (1)	968.905

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/03/2025
Instrumentos Financeiros	
Posição Ativa	1.793.530
Swap – Dólar (1)	220.253
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.573.277
Posição Passiva	(37.548.303)
Swap – CDI	(225.698)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(37.322.605)
Objeto de Hedge	
Posição Ativa	38.781.270
Operações de Crédito (3)	38.781.270
Posição Passiva	(1.664.025)
Empréstimo no Exterior (1)	(216.750)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.447.275)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 16);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/03/2025		
	Receita	Despesa	Líquido
Swap – ganhos/(perdas) não realizadas	3.671	(23.932)	(20.261)
Futuro – ganhos/(perdas) realizadas	1.436.058	(1.948.127)	(512.069)
Câmbio	251	(6)	245
Total	1.439.980	(1.972.065)	(532.085)

Notas Explicativas

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	193.636	193.636
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	33.177	37.188
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	-	134
Aplicações interfinanceiras de liquidez	765	828
Total	227.578	231.786

8) Operações de Crédito

a) Por modalidade de crédito, classificadas ao custo amortizado:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Valor Contábil	Provisão	Valor Contábil	Provisão
Financiamentos (1)	31.072.808	(3.691.065)	31.072.808	(3.691.065)
Empréstimos (1)(2)(3)	21.445.580	(1.951.922)	21.765.692	(1.953.742)
Créditos cedidos com coobrigação (Nota 8.f ii)	498	-	498	-
Outros créditos (4)	2.041.297	(263.114)	2.041.297	(263.114)
Subtotal	54.560.183	(5.906.101)	54.880.295	(5.907.921)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(1.308.806)	-	(1.308.806)	-
Total (1)	53.251.377	(5.906.101)	53.571.489	(5.907.921)
Circulante	25.252.273	(4.010.332)	25.380.203	(4.010.342)
Não Circulante	27.999.104	(1.895.769)	28.191.286	(1.897.579)

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil (Nota 34.c);

(3) Inclui operações de crédito lastreadas a operações compromissadas, no montante de R\$ 758.009; e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Por nível de risco e por prazo de vencimento:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/03/2025
Vencidos	387.155	514.519	2.567.458	3.469.132
Vencidos até 360 dias	387.155	514.519	2.176.137	3.077.811
Vencidos acima de 361 dias	-	-	391.321	391.321
A vencer	44.319.148	2.918.781	3.853.122	51.091.051
A vencer de 1 a 30 dias	3.015.975	165.539	205.856	3.387.370
A vencer de 31 a 90 dias	3.905.052	278.444	363.734	4.547.230
A vencer de 91 a 180 dias	5.058.639	369.824	483.652	5.912.115
A vencer de 181 a 360 dias	7.862.173	611.837	771.222	9.245.232
A vencer acima de 361 dias	24.477.309	1.493.137	2.028.658	27.999.104
Total (1)	44.706.303	3.433.300	6.420.580	54.560.183
Provisão para Perdas Esperadas	(1.220.076)	(837.097)	(3.848.928)	(5.906.101)

Notas Explicativas

Consolidado				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/03/2025
Vencidos	387.159	514.519	2.567.470	3.469.148
Vencidos até 360 dias	387.159	514.519	2.176.144	3.077.822
Vencidos acima de 361 dias	-	-	391.326	391.326
A vencer	44.639.230	2.918.782	3.853.135	51.411.147
A vencer de 1 a 30 dias	3.029.812	165.539	205.857	3.401.208
A vencer de 31 a 90 dias	3.935.727	278.444	363.737	4.577.908
A vencer de 91 a 180 dias	5.099.288	369.824	483.652	5.952.764
A vencer de 181 a 360 dias	7.904.920	611.838	771.223	9.287.981
A vencer acima de 361 dias	24.669.483	1.493.137	2.028.666	28.191.286
Total (1)	45.026.389	3.433.301	6.420.605	54.880.295
Provisão para Perdas Esperadas	(1.221.877)	(837.097)	(3.848.947)	(5.907.921)

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Por setor de atividade:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	53.195.778	97,5	53.515.890	97,5
Serviços	1.074.707	2,0	1.074.707	2,0
Comércio	289.698	0,5	289.698	0,5
Total (1)	54.560.183	100,00	54.880.295	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

d) Concentração de risco de crédito:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	441.799	0,81	441.799	0,81
50 seguintes maiores devedores	464.657	0,85	464.657	0,85
100 seguintes maiores devedores	153.743	0,28	153.743	0,28
Acima de 100 maiores devedores	53.499.984	98,06	53.820.096	98,07
Total (1)	54.560.183	100,00	54.880.295	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Movimentação do valor contábil bruto das operações de crédito crédito por estágios:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	44.339.235	2.900.166	5.117.709	52.357.110
Transferidos para o Estágio 1	-	(293.172)	(68.979)	(362.151)
Transferidos para o Estágio 2	(2.078.871)	-	(73.257)	(2.152.128)
Transferidos para o Estágio 3	(558.590)	(1.246.948)	-	(1.805.538)
Oriundos do Estágio 1	-	2.078.871	558.590	2.637.461
Oriundos do Estágio 2	293.172	-	1.246.948	1.540.120
Oriundos do Estágio 3	68.979	73.257	-	142.236
Aquisição/(Liquidação)	2.642.378	(78.874)	(321.022)	2.242.482
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	44.706.303	3.433.300	6.420.580	54.560.183

Notas Explicativas

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	44.590.166	2.900.166	5.117.734	52.608.066
Transferidos para o Estágio 1	-	(293.172)	(68.979)	(362.151)
Transferidos para o Estágio 2	(2.078.872)	-	(73.257)	(2.152.129)
Transferidos para o Estágio 3	(558.590)	(1.246.948)	-	(1.805.538)
Oriundos do Estágio 1	-	2.078.872	558.590	2.637.462
Oriundos do Estágio 2	293.172	-	1.246.948	1.540.120
Oriundos do Estágio 3	68.979	73.257	-	142.236
Aquisição/(Liquidação)	2.711.534	(78.874)	(321.022)	2.311.638
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	45.026.389	3.433.301	6.420.605	54.880.295

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

f) Movimentação da perda esperada das operações de crédito por estágios:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	1.187.662	678.980	2.879.007	4.745.649
Transferidos para o Estágio 1	-	(10.585)	(2.414)	(12.999)
Transferidos para o Estágio 2	(547.205)	-	(16.196)	(563.401)
Transferidos para o Estágio 3	(285.012)	(594.956)	-	(879.968)
Oriundos do Estágio 1	-	547.205	285.012	832.217
Oriundos do Estágio 2	10.585	-	594.956	605.541
Oriundos do Estágio 3	2.414	16.196	-	18.610
(Constituição)/Reversão	851.632	200.257	147.972	1.199.861
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	1.220.076	837.097	3.848.928	5.906.101

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	1.187.662	678.980	2.879.029	4.745.671
Transferidos para o Estágio 1	-	(10.585)	(2.414)	(12.999)
Transferidos para o Estágio 2	(547.206)	-	(16.196)	(563.402)
Transferidos para o Estágio 3	(285.012)	(594.956)	-	(879.968)
Oriundos do Estágio 1	-	547.206	285.012	832.218
Oriundos do Estágio 2	10.585	-	594.956	605.541
Oriundos do Estágio 3	2.414	16.196	-	18.610
(Constituição)/Reversão	853.434	200.256	147.969	1.201.659
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	1.221.877	837.097	3.848.947	5.907.921

g) Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

No período findo em 31/03/2025, foram recuperados créditos anteriormente baixados para prejuízo no montante de R\$ 119.940 (sendo R\$ 119.370 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 570 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate).

h) Renegociação e reestruturação

Entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de março de 2025, o total de reestruturações líquidas foi de R\$ 228.858.

Notas Explicativas

i) Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Em 31 de março de 2025, o Banco não possuía garantias financeiras por meio de avais e fianças. As provisões para perda relacionadas a compromissos de crédito a liberar, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 76.991.

j) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

i. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 31/03/2025, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco	31/03/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	278.919	241.419	37.500
Total (Nota 8.i)	278.919	241.419	37.500

Consolidado	31/03/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	553.717	482.321	71.396
Total (Nota 8.i)	553.717	482.321	71.396

ii. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 498, no Banco PAN e Consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 1.569 (Nota 18.a).

k) Rendas de operações de crédito:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Rendas de financiamentos	2.214.565	2.214.565
Rendas de empréstimos	1.330.046	1.349.765
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.j)	37.500	71.396
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	119.370	119.940
Prêmio de performance das cessões	48.935	48.935
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	614.377	614.377
Total	4.364.793	4.418.978

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

Notas Explicativas

9) Outros ativos financeiros

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Valores a receber por cessão de créditos	432.375	432.375
Negociação e intermediação de valores	5.328	5.328
Recebíveis imobiliários	-	3.469
Outros	111	111
Total	437.814	441.283
Circulante	437.814	436.171
Não circulante	-	5.112

10) Outros ativos

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Devedores diversos	469.460	487.327
Depósitos judiciais e fiscais	256.044	272.275
Valores a receber de sociedades ligadas	378.659	261.861
Outros (1)	25.413	59.518
Total	1.129.576	1.080.981
Circulante	1.120.578	1.052.615
Não circulante	8.998	28.366

(1) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 18.291 no Banco PAN e R\$ 27.319 no Consolidado em 31/03/2025.

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco			Consolidado		
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2025	Custo	Provisão para perdas	31/03/2025
Imóveis	141.770	(56.685)	85.085	145.539	(57.096)	88.443
Veículos	82.432	(9.009)	73.423	82.658	(9.235)	73.423
Outros	6.574	(6.088)	486	6.574	(6.088)	486
Total	230.776	(71.782)	158.994	234.771	(72.419)	162.352
Circulante			158.994			162.352

b) Despesas antecipadas

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Serviços do sistema financeiro	86.803	86.884
Cessão de uso de sistemas	22.157	22.753
Seguro fiança	7.305	7.633
Manutenção de softwares	4.377	4.377
Outras	41.648	43.035
Total	162.290	164.682
Circulante	64.357	67.092
Não circulante	97.933	97.590

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Banco

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos	Ajuste decorrente de avaliação (1)
			ON	PN	Cotas				%
Controladas e coligadas diretas do PAN									
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	1.356.762	1.063.277	42	-	-	100,00	38.086	1.063.277	38.086
Pan Participações Ltda.	42.388	85.533	-	-	48.168	100,00	757	85.533	757
Brazilian Securities Companhia de Securitização	174.201	255.022	77.865	-	-	100,00	3.758	255.022	3.758
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	41.807	81.953	0,2	0,5	-	100,00	3.568	81.953	3.568
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	44.523	90.864	43.800	-	-	100,00	1.818	90.864	1.818
Bw Properties S.A.	332.676	556.025	23	-	-	3,86	1.031	22.493	1.031
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (2)	642.033	714.109	126.596	-	-	100,00	7.043	1.542.484	7.043
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	1.000	9.572	-	-	0,1	100,00	8.567	9.572	8.567
Total								3.151.198	64.628

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Há, em 31/03/2025, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 828.375;

Consolidado

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos	Ajuste decorrente de avaliação (1)
									Período findo em
			ON	PN	Cotas				%
Coligadas									
Bw Properties S.A.	332.676	556.025	23	-	-	3,86	1.031	22.493	1.031
Total								22.493	1.031

Notas Explicativas

13) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				31/03/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.589	(17.387)	26.202
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.679	(2.965)	1.714
Sistemas de processamento de dados	20%	67.441	(40.977)	26.464
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-
Total em 31/03/2025		174.900	(120.520)	54.380

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				31/03/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.846	(18.128)	28.718
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.846	(3.066)	1.780
Sistemas de processamento de dados	20%	74.437	(45.363)	29.074
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-
Total em 31/03/2025		185.320	(125.748)	59.572

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	25.883	1.878	29.241	57.002
Aquisições	1.689	2	74	1.765
Depreciação	(1.370)	(166)	(2.851)	(4.387)
Saldo em 31/03/2025	26.202	1.714	26.464	54.380

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	28.492	1.948	31.994	62.434
Aquisições	1.707	2	225	1.934
Baixas	(10)	-	(9)	(19)
Depreciação	(1.471)	(170)	(3.136)	(4.777)
Saldo em 31/03/2025	28.718	1.780	29.074	59.572

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual
				31/03/2025
Softwares	20% a 60%	325.736	(183.849)	141.887
Licença de uso	20% a 60%	286.703	(240.803)	45.900
Total em 31/03/2025		612.439	(424.652)	187.787

Notas Explicativas

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual
				31/03/2025
Softwares	20% a 60%	418.419	(210.044)	208.375
Licença de uso	20% a 60%	286.783	(240.883)	45.900
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.379)	22.423
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(344.385)	852.757
Total em 31/03/2025		1.933.146	(803.691)	1.129.455

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 01/01/2025	138.537	46.179	184.716
Adições	11.473	21.629	33.102
Amortização	(8.123)	(21.908)	(30.031)
Total em 31/03/2025	141.887	45.900	187.787

Consolidado	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 01/01/2025	206.197	46.179	22.808	881.361	1.156.545
Adições	14.424	21.629	-	-	36.053
Amortização	(12.246)	(21.908)	(385)	(28.604)	(63.143)
Total em 31/03/2025	208.375	45.900	22.423	852.757	1.129.455

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/03/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósitos à vista	113.022	-	-	-	-	113.022
Depósitos interfinanceiros	1.796	87.312	473.241	23.818	19.046.783	19.632.950
Depósitos a prazo	1.449.004	2.412.409	1.990.993	2.083.915	6.656.061	14.592.382
Subtotal	1.563.822	2.499.721	2.464.234	2.107.733	25.702.844	34.338.354
Ajuste ao valor de mercado (1)						(55.313)
Total em 31/03/2025	1.563.822	2.499.721	2.464.234	2.107.733	25.702.844	34.283.041

Notas Explicativas

Consolidado	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2025
Depósitos à vista	94.952	-	-	-	-	94.952
Depósitos interfinanceiros	1.796	87.312	23.818	-	19.046.783	19.159.709
Depósitos a prazo	1.442.738	2.403.970	1.978.459	1.950.541	6.178.848	13.954.556
Subtotal	1.539.486	2.491.282	2.002.277	1.950.541	25.225.631	33.209.217
Ajuste ao valor de mercado (1)						(55.313)
Total em 31/03/2025	1.539.486	2.491.282	2.002.277	1.950.541	25.225.631	33.153.904

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2025
Carteira Própria	4.649.999	-	489.545	-	2.150	5.141.694
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	149.997	-	-	-	2.150	152.147
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.500.002	-	-	-	-	4.500.002
Outros	-	-	489.545	-	-	489.545
Total em 31/03/2025	4.649.999	-	489.545	-	2.150	5.141.694

Consolidado	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2025
Carteira Própria	4.649.999	-	-	-	-	4.649.999
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	149.997	-	-	-	-	149.997
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.500.002	-	-	-	-	4.500.002
Total em 31/03/2025	4.649.999	-	-	-	-	4.649.999

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2025
Letras Financeiras – LF	735.801	505.685	5.646.809	2.320.260	6.001.159	15.209.714
Total em 31/03/2025	735.801	505.685	5.646.809	2.320.260	6.001.159	15.209.714

d) Despesas com operações de captação no mercado:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Depósitos interfinanceiros	597.057	581.059
Letras financeiras	500.714	500.714
Depósitos a prazo	458.545	440.230
Operações compromissadas	142.628	128.378
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	4.611	4.611
Créditos cedidos com retenção de risco	274	274
Letras de crédito imobiliário	43	43
Ajuste a valor de mercado – Depósitos a prazo (1)	25.628	25.628
Total	1.729.500	1.680.937

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

Notas Explicativas

16) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	31/03/2025
No Exterior (1)	216.854
Subtotal	216.854
Ajuste ao valor de mercado (2)	(3.117)
Total	213.737
Circulante	213.737
(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e	
(2) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de <i>hedge</i> contábil de valor justo (Nota 7.c.vi).	

17) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/03/2025
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	2.007.754
Relações com Correspondentes (2)	126.461
Total	2.134.215
Circulante	2.134.215
(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e	
(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.	

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/03/2025
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	1.569
Dívidas subordinadas (18.b)	15.703
Total	17.272
Circulante	1.569
Não circulante	15.703

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados na data base:

Banco e Consolidado	31/03/2025
No País:	
Letras Financeiras Subordinadas – R\$ (1)	15.703
Total	15.703
Não Circulante	15.703
(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.	

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Notas Explicativas

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do conteúdo econômico de cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise do caso concreto e da legislação e jurisprudência aplicáveis.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Processos cíveis	603.429	609.329
Processos trabalhistas	61.307	61.824
Processos tributários	43.686	80.648
Total	708.422	751.801

Notas Explicativas

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	518.515	58.382	7.035	583.932
Constituição líquida de reversão	217.615	18.647	31.809	268.071
Atualização monetária	-	-	8.575	8.575
Baixas	(132.701)	(15.722)	(3.733)	(152.156)
Saldo em 31/03/2025	603.429	61.307	43.686	708.422

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão	218.613	18.680	32.402	269.695
Atualização monetária	-	-	8.665	8.665
Baixas	(134.038)	(15.771)	(5.404)	(155.213)
Saldo em 31/03/2025	609.329	61.824	80.648	751.801

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 749 milhões;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em março de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 28 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,7 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em março de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 398,5 milhões;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016, 2017 e 2020. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 191,4 milhões;

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 28,2 milhões;

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 62,2 milhões.

Em 31 de março de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 351 milhões no Banco e R\$ 353 milhões no Consolidado.

Notas Explicativas

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	198.982	227.981
COFINS a recolher	32.622	36.365
Impostos e contribuições sobre salários	20.237	22.805
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	3.170	3.267
PIS a recolher	5.301	5.985
ISS a recolher	4.725	5.617
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.419	1.419
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	398
Total	266.456	303.837
Circulante	266.456	303.837

21) Outros passivos

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Pagamentos a efetuar	650.352	679.493
Operações vinculadas a cessão	159.948	160.774
Sociais e estatutárias	120.904	126.109
Valores a pagar a sociedades ligadas	333.034	57.312
Operações com cartão de crédito	26.516	26.516
Arrecadação de cobrança	30.729	30.970
Outros	262.014	279.993
Total	1.583.497	1.361.167
Circulante	1.581.607	1.354.188
Não circulante	1.890	6.979

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/03/2025.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/03/2025
Ordinárias	657.561
Preferenciais	611.509
Subtotal	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)
Total	1.250.570

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Notas Explicativas

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/03/2025	% (1)
Lucro líquido	207.798	
(-) Reserva Legal	(10.390)	
Base de cálculo	197.408	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/ provisionados/ pagos	81.286	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(12.193)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos	69.093	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações adquiridas pela Instituição e mantidas em tesouraria.

	31/03/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	207.798
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	109.262
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	98.536
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,17
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,17

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30/04/2024 da Companhia. Em

Notas Explicativas

25/06/2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31/03/2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Rendas de tarifas	194.110	194.230
Rendas de intermediação de seguros	88.490	98.936
Rendas de cartão	64.074	64.074
Outras (I)	813	56.785
Total	347.487	414.025

(I) Inclui receitas oriundo das prestações de serviços de comparador de preços e veiculação de anúncios *online*.

24) Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Proventos	143.169	154.463
Encargos sociais	39.965	43.727
Benefícios (Nota 32)	29.792	33.427
Honorários (Nota 30.b)	6.866	8.028
Outros	1.517	1.789
Total	221.309	241.434

25) Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Comissões pagas a correspondentes bancários	88.226	88.226
Serviços de terceiros	146.001	148.823
Processamentos de dados	160.785	168.985
Serviços do sistema financeiro	69.043	71.087
Propaganda, promoções e publicidade	41.637	56.735
Depreciação e amortização	34.417	39.315
Despesas com busca e apreensão de bens	15.659	15.659
Comunicações	7.700	7.942
Outras	27.600	26.651
Total	591.068	623.423

26) Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Contribuição à COFINS	99.601	108.752
Contribuição ao PIS	16.185	17.932
Imposto sobre serviços	14.054	16.064
Impostos e taxas	476	597
Total	130.316	143.345

Notas Explicativas

27) Despesas de provisões para passivos contingentes

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
(Provisão)/reversão de processos cíveis	(217.615)	(218.613)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas	(18.647)	(18.680)
(Provisão)/reversão de processos tributários	(31.809)	(32.402)
Total	(268.071)	(269.695)

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Recuperação de encargos e despesas	30.654	30.983
Atualização monetária	105.243	106.791
Despesas com operações de crédito cedidas	(72.394)	(72.543)
Descontos concedidos	(111.924)	(111.924)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(37.878)	(38.043)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(27.470)	(28.604)
Gravames	(15.899)	(15.899)
Outras	(55.436)	(61.021)
Total	(185.104)	(190.260)

29) Resultado não operacional

	Banco	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(36.524)	(36.953)
Resultado na alienação de outros valores e bens	2.138	2.111
Outras	-	72
Total	(34.386)	(34.770)

Notas Explicativas

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/03/2025	31/03/2025
		Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		-	680
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	-	680
Outros ativos		378.659	40.548
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	241.222	40.548
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	18.536	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	10.192	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (c)	Sem prazo	8.026	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	2.821	-
PAN Participações Ltda.(c)	Sem prazo	1.487	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c)	Sem prazo	83.431	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	12.915	-
PAN Corretagem de Seguros Ltda. (c)	Sem prazo	2	-
Depósitos à vista (d)		(18.035)	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(17.959)	-
PAN Participações Ltda.	Sem prazo	(11)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(50)	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	(2)	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(11)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(19.282.743)	(582.751)
Banco BTG Pactual S.A.	30/12/2026	(18.809.502)	(566.753)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	05/12/2025	(473.241)	(15.998)
Depósitos a prazo (f)		(856.936)	(23.077)
Banco BTG Pactual S.A.	20/08/2029	(218.130)	(4.533)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	(822)	(302)
PAN Participações Ltda.	06/12/2027	(55.568)	(1.682)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	08/12/2027	(229.336)	(6.665)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	06/12/2027	(115.606)	(3.048)
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	15/12/2027	(98.121)	(2.864)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	22/11/2028	(118.382)	(3.516)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	08/11/2028	(11.959)	(347)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	19/11/2027	(8.854)	(115)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	(158)	(5)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(5.022)	(79)
Banco BTG Pactual S.A.	13/11/2028	(5.022)	(79)
Obrigações por operações compromissadas		(5.141.694)	(142.628)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2028	(4.649.999)	(128.378)
PAN Participações Ltda.	25/02/2028	(2.150)	(62)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	24/11/2025	(489.545)	(14.188)

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos (g)		(6.144)	(20.261)
Banco BTG Pactual S.A.	31/12/2029	(6.144)	(20.261)
Outros passivos		(553.867)	
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(219.843)	
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(44.772)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(198)	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(987)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(276.527)	-
PAN Corretagem de Seguros Ltda.		(11.540)	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	78.467
,Too Seguros S.A.	-	-	78.467
Despesas de Pessoal		-	(58)
,Too Seguros S.A.	-	-	(58)
Outras despesas administrativas		-	(13.811)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(6.928)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	(1.995)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	-	-	(4.888)
Outras despesas operacionais		-	49.744
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	49.744
Resultado obtido na cessão de crédito		-	37.500
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	37.500

- (a) Referem-se às aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 186.680 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 54.422;
- (c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2025, sendo: R\$ 8.026 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 8.400 da empresa Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos; R\$ 83.431 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.689 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização, R\$ 12.915 da empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., R\$ 1.487 da PAN Participações Ltda. e R\$ 2 da empresa PAN Corretagem de Seguros Ltda.;
- (d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN com o Banco BTG e pelas investidas do Banco PAN, com o próprio Banco PAN;
- (g) Referem-se às operações de *swap*;
- (h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 62.332 (31/12/2024 - R\$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 145.974;
- (i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros; e
- (j) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	31/03/2025	31/03/2025
		Ativo	Receitas
		(Passivo)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		2.083	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	2.083	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		-	743
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	-	743
Títulos e valores mobiliários		2.561	199
Banco BTG Pactual S.A.	03/11/2026	2.561	199
Outros ativos		261.861	40.548
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	241.222	40.548
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	20.612	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-

Notas Explicativas

Depósitos à vista (c)		(50)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(50)	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(18.809.502)	(566.753)
Banco BTG Pactual S.A.	30/12/2026	(18.809.502)	(566.753)
Depósitos a prazo (e)		(219.110)	(4.840)
Banco BTG Pactual S.A.	20/08/2029	(218.130)	(4.533)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	(822)	(302)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	(158)	(5)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(5.022)	(79)
Banco BTG Pactual S.A.	13/11/2028	(5.022)	(79)
Obrigações por operações compromissadas		(4.649.999)	(128.378)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2028	(4.649.999)	(128.378)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(6.144)	(20.261)
Banco BTG Pactual S.A.	31/12/2029	(6.144)	(20.261)
Outros passivos		(265.773)	-
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(219.977)	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(45.796)	-
Receita de prestação de serviços	-	-	88.318
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	88.318
Despesas de Pessoal	-	-	(59)
,Too Seguros S.A.	-	-	(59)
Outras despesas administrativas	-	-	(6.928)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(6.928)
Outras despesas operacionais	-	-	51.073
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	49.741
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	1.332
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	71.397
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	71.397

- a) Referem-se às contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 186.680 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 54.422;
- c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- f) Referem-se às operações de *swap*;
- g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 62.332 (31/12/2024 – R\$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 146.093 ;
- h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros; e
- i) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25/03/2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 30/04/2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

Notas Explicativas

- **Outras informações**

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Notas Explicativas

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, consequentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(17)	(8.401)	(16.929)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(19)	(2.678)	(4.615)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(137)	(277)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(723)	(1.448)
Total em 31/03/2025		(36)	(11.939)	(23.269)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de março de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

• Exposição Cambial

Em 31/03/2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional	Valor de Mercado
	31/03/2025	31/03/2025
Posição Comprada - Dólar		
Swap	(214.504)	(216.565)
Total	(214.504)	(216.565)
Posição Vendida - Dólar		
DOL	(2.872)	(2.872)
Total	(2.872)	(2.872)

Notas Explicativas

• Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2025	
	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativo		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.662	5.736
Títulos e Valores Mobiliários	7.477.526	7.176.298
- Ao valor justo no resultado	45.247	45.247
- Ao valor justo em outros resultados abrangentes	1.219.820	1.219.820
- Ao custo amortizado	6.212.459	5.911.231
Operações de crédito	53.571.489	59.266.265
Passivo		
Depósitos interfinanceiros	19.159.709	19.520.260
Depósitos a prazo	13.899.243	14.560.943
Recursos de emissão de títulos	15.209.714	15.317.059
Empréstimos no Exterior	213.737	218.450
Outros passivos financeiros	17.272	18.051

Notas Explicativas

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 31/03/2025 perfizeram o montante de R\$ 29.792 no Banco PAN e R\$ 33.427 no Consolidado.

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco	Consolidado (3)
	31/03/2025	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	196.711	232.137
Encargos total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(88.521)	(97.370)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participação em controladas	29.083	464
Juros sobre o capital próprio	36.579	36.579
Outros valores (2)	33.946	36.528
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	11.087	(23.799)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente ao reconhecimento de atualização monetária sobre IRPJ e CSLL a recuperar pela taxa SELIC e incentivos fiscais, sobre os quais não há incidência de IRPJ e CSLL.

Notas Explicativas

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.850.351	260.185	(108.643)	2.001.893
Provisão para perdas esperadas complementar – Res. 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	233.332	85.689	(47.477)	271.544
Provisão para contingências trabalhistas	26.271	7.726	(6.410)	27.587
Provisão para contingências tributárias	3.166	27.009	(16.210)	13.965
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.277	16.637	(1.351)	29.563
Outras provisões	513.468	113.676	(76.983)	550.161
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.442.647	510.922	(257.074)	3.696.495
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	855.279	26.735	(85.407)	796.607
Total dos créditos tributários	4.297.926	537.657	(342.481)	4.493.102
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(134.241)	277.362	(325.792)	(182.671)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.163.685	815.019	(668.273)	4.310.431

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.860.870	273.858	(120.660)	2.014.068
Provisão para perdas esperadas complementar – 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	235.392	86.062	(47.964)	273.490
Provisão para contingências trabalhistas	26.460	7.750	(6.441)	27.769
Provisão para contingências tributárias	16.626	27.950	(17.548)	27.028
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.428	17.124	(1.410)	30.142
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	512	-	(79)	433
Outras provisões	524.301	114.996	(80.076)	559.222
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.480.371	527.740	(274.178)	3.733.933
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	865.191	26.735	(90.398)	801.528
Total dos créditos tributários	4.345.562	554.475	(364.576)	4.535.461
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(134.689)	277.362	(325.769)	(183.096)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.210.873	831.837	(690.345)	4.352.365

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 31/12/2024, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, os indicadores de produção (originação de operações de crédito) e o custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 28/01/2025.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Notas Explicativas

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
2025	651.236	109.842	761.078
2026	886.978	59.985	946.963
2027	409.002	73.054	482.056
De 2028 a 2032	1.749.279	553.726	2.303.005
Total	3.696.495	796.607	4.493.102

Consolidado	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
2025	658.701	111.872	770.573
2026	894.069	61.189	955.258
2027	414.005	74.173	488.178
De 2028 a 2032	1.767.158	554.294	2.321.452
Total	3.733.933	801.528	4.535.461

Em 31/03/2025, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.258.546 e R\$ 2.284.165 no Consolidado.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2025, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 230.396 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 103.678 no Consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.241)	277.362	(325.792)	(182.671)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.241)	277.362	(325.792)	(182.671)

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.689)	277.362	(325.769)	(183.096)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.689)	277.362	(325.769)	(183.096)

Notas Explicativas

34) Outras Informações

- a) Em 31/03/2025, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- c) Em 28/03/2024, foi publicada a Medida Provisória nº 1.211, que altera a Lei nº 14.690 de 03/10/2023, para prorrogar a duração do Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes – Desenrola Brasil – Faixa 1. Os que se enquadrarem na Faixa 1, puderam a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltado para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e possuam dívidas negativadas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão foi no dia 20/05/2024 (Nota 8.a).

Notas Explicativas

São Paulo, 08 de maio de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

André Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Diogo Ciuffo da Silva

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0

Notas Explicativas



A seguir estamos apresentando as Notas Explicativas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e *marketplace*. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco Pan. Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 76,90% do capital total.

Em 31/03/2025 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	318.332	52,06	975.893	76,90
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	274.677	44,92	274.677	21,64
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

- (1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e
- (2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas foram elaboradas seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08/05/2025.

Notas Explicativas

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Em maio de 2024, foram publicadas as alterações sobre os seguintes temas: (i) data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração; e (ii) aprimoramento das divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. Os impactos estão sendo avaliados e serão finalizados antes da vigência da norma.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Essa norma apresenta a estrutura conceitual base para a divulgação de informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, em toda a cadeia de valor de uma entidade. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima. Trata-se da primeira norma temática e estabelece requisitos para divulgação de informações relativas a riscos e oportunidades especificamente relacionados ao clima. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações financeiras são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significantes estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) operações de crédito; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento

Notas Explicativas

mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

Notas Explicativas

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

2.4) Base de Consolidação

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas e as despesas entre as empresas integrantes do Grupo PAN, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as entidades incluídas na consolidação, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	Participação total %	
	31/03/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	100,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

Notas Explicativas

Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco PAN, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

3. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 31/03/2025.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações financeiras intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Disponibilidades (caixa)	4.403	5.749
Aplicações interfinanceiras de liquidez (I)	1.842	4.520
Total de caixa e equivalentes de caixa	6.245	10.269

(I) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição:

	Circulante				Não Circulante	31/03/2025	31/12/2024
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.842	-	2.251	3.569	-	7.662	4.520
Total em 31/03/2025	1.842	-	2.251	3.569	-	7.662	-
Total em 31/12/2024	2.489	2.031	-	-	-	-	4.520

6. Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/03/2025 e em 31/12/2024, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	26.000	20.381
Outros	26.000	20.381
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.239.067	1.895.839
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.184.062	1.666.787
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	35.758	198.905
Certificado de Depósito Bancário – CDB	8.790	19.690
Instrumento de patrimônio	10.457	10.457
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.212.459	6.094.142
Notas do Tesouro Nacional – NTN	6.212.459	6.094.142
Total	7.477.526	8.010.362

Notas Explicativas

b) Prazo de vencimento:

	31/03/2025	31/12/2024
Sem vencimento	10.457	10.457
Até 360 dias	2.513.240	2.430.428
Acima de 360 dias	4.953.829	5.569.477
Saldo do fim do período	7.477.526	8.010.362

7. Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado

Notas Explicativas

com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em	Total em
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2025	31/12/2024
Swap	(39.219)	(6.144)	-	-	-	(5.564)	(580)	(6.144)	14.118
Posição Ativa	380.431	380.930	2.673	3.655	3.577	268.099	102.926	380.930	311.148
Posição Passiva	(384.443)	(387.074)	(2.673)	(3.655)	(3.577)	(273.663)	(103.506)	(387.074)	(297.030)
Contratos Futuros	(46.521)	(46.521)	(46.521)	-	-	-	-	(46.521)	73.055
Diferencial a receber	23	23	23	-	-	-	-	23	73.589
Diferencial a pagar	(46.544)	(46.544)	(46.544)	-	-	-	-	(46.544)	(534)
Total	(85.740)	(52.665)	(46.521)	-	-	(5.564)	(580)	(52.665)	87.173

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador:

Banco e Consolidado	31/03/2025			
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap		(4.012)	(2.132)	(6.144)
Posição fixa:	412.622	380.431	499	380.930
SOFR	214.504	217.938	2.315	220.253
IPCA/Pré/CDI	198.118	162.493	(1.816)	160.677
Posição flutuante:	412.622	(384.443)	(2.631)	(387.074)
DI + Spread	214.504	(223.377)	(2.321)	(225.698)
DI + Spread	198.118	(161.066)	(310)	(161.376)
Contratos Futuros	42.868.603	(46.521)	-	(46.521)
Diferencial a receber	21.183	23	-	23
Diferencial a pagar	42.847.420	(46.544)	-	(46.544)
Posição ativa	21.183	23	-	23
Posição passiva	43.260.042	(50.556)	(2.132)	(52.688)

c) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2025	31/12/2024
Contratos swaps	2.610	3.604	3.534	288.657	114.217	412.622	291.652
SOFR x DI	-	-	-	214.504	-	214.504	214.504
IPCA x DI	2.610	3.604	3.534	74.153	114.217	198.118	77.148
Contratos futuros	5.609.653	2.872	4.987.473	9.056.415	23.212.190	42.868.603	38.540.556
DI	5.609.653	-	4.987.473	9.056.415	23.212.190	42.865.731	38.537.446
Dólar	-	2.872	-	-	-	2.872	3.110
Total	5.612.263	6.476	4.991.007	9.345.072	23.326.407	43.281.225	38.832.208

Notas Explicativas

d) Local de negociação e contrapartes:

	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	31/03/2025	31/12/2024
Mercado futuro	42.868.603	-	42.868.603	38.540.556
Posição comprada	-	-	-	-
Posição vendida	42.868.603	-	42.868.603	38.540.556
Swap	-	412.622	412.622	291.652
Posição ativa	-	-	-	-
Posição passiva	-	412.622	412.622	291.652
Posição ativa	-	-	-	-
Posição passiva	42.868.603	412.622	43.281.225	38.832.208

e) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	31/03/2025	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	968.905	943.538
Total (1)	968.905	943.538

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

f) Hedge contábil – valor de mercado:

	31/03/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.793.530	1.752.429
Swap – Dólar (1)	220.253	233.849
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.573.277	1.518.580
Posição Passiva	(37.548.303)	(40.316.188)
Swap – CDI	(225.698)	(219.154)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(37.322.605)	(40.097.034)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	38.781.270	38.211.255
Operações de Crédito (3)	38.781.270	38.211.255
Posição Passiva	(1.664.025)	(1.743.868)
Empréstimo no Exterior (1)	(216.750)	(231.471)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.447.275)	(1.512.397)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo (Nota 14); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimos FGTS e Cartão Consignado (Nota 8).

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	31/03/2025			31/03/2024		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap – ganhos/perdas não realizadas	3.671	(23.932)	(20.261)	66.807	(61.138)	5.669
Futuros - ganhos/perdas realizadas	1.436.058	(1.948.127)	(512.069)	658.472	(460.127)	198.345
Câmbio	251	(6)	245	214	(13)	201
Total	1.439.980	(1.972.065)	(532.085)	725.493	(521.278)	204.215

Notas Explicativas

8. Operações de Crédito

a) Composição:

	31/03/2025	31/12/2024
Operações de crédito - ao valor justo no resultado	-	1.188.829
Operações de crédito - ao custo amortizado	54.348.734	50.932.633
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 9)	(5.907.921)	(5.338.353)
Operações de crédito líquidos	48.440.813	46.783.109

b) Abertura:

	31/03/2025	31/12/2024
Financiamentos (1)	31.501.137	29.335.451
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.114.608	22.710.517
Títulos e créditos a receber (2)	2.041.297	1.991.797
Créditos vinculados à cessão (Nota 8.e)	498	6.880
Subtotal	55.657.540	54.044.645
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(1.308.806)	(1.923.183)
Total	54.348.734	52.121.462

- (1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil; e
(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e crédito a receber com características de concessão de crédito.

c) Prazo de vencimento:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 1 dia	3.523.677	6,33	2.489.268	4,61
A vencer				
A vencer até 3 meses	8.104.533	14,56	7.955.365	14,72
A vencer de 3 a 12 meses	15.480.304	27,81	14.119.076	26,12
A vencer acima de um ano (1)	28.549.026	51,29	29.480.936	54,55
Total (2)	55.657.540	100,00	54.044.645	100,00

- (1) Em 31/03/2025 o PAN possuía aproximadamente R\$ 2,6 bilhões em carteira a vencer com prazo superior a 5 (cinco) anos; e
(2) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.b).

d) Reconciliação do valor contábil bruto das operações de crédito:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	36.790.187	2.241.565	4.431.027	43.462.779
Transferidos para o Estágio 1	-	(149.636)	(35.258)	(184.894)
Transferidos para o Estágio 2	(1.258.155)	-	(15.435)	(1.273.590)
Transferidos para o Estágio 3	(2.173.938)	(551.419)	-	(2.725.357)
Oriundos do Estágio 1	-	1.258.155	2.173.938	3.432.093
Oriundos do Estágio 2	149.636	-	551.419	701.055
Oriundos do Estágio 3	35.258	15.435	-	50.693
Aquisição/Liquidação	11.883.119	136.157	(195.173)	11.824.103
Write-off	(1.001)	(48)	(1.241.188)	(1.242.237)
Saldo em 31/12/2024	45.425.106	2.950.209	5.669.330	54.044.645

Notas Explicativas

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	45.425.106	2.950.208	5.669.331	54.044.645
Transferidos para o Estágio 1	-	(293.172)	(68.979)	(362.151)
Transferidos para o Estágio 2	(2.078.872)	-	(73.257)	(2.152.129)
Transferidos para o Estágio 3	(558.590)	(1.246.948)	-	(1.805.538)
Oriundos do Estágio 1	-	2.078.872	558.590	2.637.462
Oriundos do Estágio 2	293.172	-	1.246.948	1.540.120
Oriundos do Estágio 3	68.979	73.257	-	142.236
Revisão da metodologia de perda esperada	-	-	117.911	117.911
Aquisição/Liquidação	2.034.530	(121.232)	(378.905)	1.534.393
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	45.184.325	3.440.985	7.032.230	55.657.540

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado.

e) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos períodos de 31/03/2025 e 31/03/2024, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	31/03/2025			31/03/2024		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado/FGTS	553.717	482.321	71.396	4.477.443	3.638.874	838.569
Total	553.717	482.321	71.396	4.477.443	3.638.874	838.569

(1) Contabilizado em "Receitas com juros e similares – Lucro nas cessões de crédito" (Nota 19).

9. Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito

a) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.981)	(2.658)	(7.639)
Transferidos para o Estágio 2	(334.314)	-	(3.428)	(337.742)
Transferidos para o Estágio 3	(1.467.394)	(385.551)	-	(1.852.945)
Oriundos do Estágio 1	-	334.314	1.467.394	1.801.708
Oriundos do Estágio 2	4.981	-	385.551	390.532
Oriundos do Estágio 3	2.658	3.428	-	6.086
(Constituição)/Reversão	1.947.698	168.626	210.350	2.326.674
Write-off	(228)	(34)	(1.333.001)	(1.333.263)
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353

Notas Explicativas

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353
Transferidos para o Estágio 1	-	(10.585)	(2.414)	(12.999)
Transferidos para o Estágio 2	(547.206)	-	(16.196)	(563.402)
Transferidos para o Estágio 3	(285.012)	(594.956)	-	(879.968)
Oriundos do Estágio 1	-	547.206	285.012	832.218
Oriundos do Estágio 2	10.585	-	594.956	605.541
Oriundos do Estágio 3	2.414	16.196	-	18.610
Revisão da metodologia de perda esperada	216.341	(39.033)	(769.990)	(592.682)
(Constituição)/Reversão	853.434	200.256	147.969	1.201.659
Write off	-	-	(39.409)	(39.409)
Saldo em 31/03/2025	1.221.877	837.097	3.848.947	5.907.921

No período findo em 31/03/2025, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 119.940 (R\$ 103.290 em 31/03/2024).

10. Outros ativos financeiros

	31/03/2025	31/12/2024
Valores a receber por cessão de créditos	432.375	468.777
Recebíveis imobiliários	3.470	15.988
Benefício residual em operações securitizadas	-	3.711
Negociação e intermediação de valores	5.328	75.296
Outros	110	115
Total	441.283	563.887

11. Ativos e passivos fiscais

a) Composição de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(512.102)	(141.373)
Sobre prejuízos fiscais	801.528	865.191
Sobre diferenças temporárias	3.733.932	3.043.178
Provisão para perda esperada	2.815.849	2.225.459
Provisão de ações cíveis	273.490	235.392
Provisão de ações trabalhistas	27.769	26.460
Provisão de ações tributárias	27.028	16.626
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	30.142	14.428
Ajuste ao valor de mercado	433	512
Outras	559.221	524.301
Total do Ativo	4.023.358	3.766.996
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	183.096	185.095
Provisão para impostos e contribuições	303.837	452.793
Total do Passivo	486.933	637.888

Notas Explicativas

b) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes da tributação	(33.143)	156.164
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	14.914	(70.274)
Outros valores (2)	102.189	74.150
Diferença de alíquota entre as empresas	(24.034)	(7.229)
Imposto de renda e Contribuição social	93.069	(3.353)

- (1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;
- (2) Refere-se principalmente ao reconhecimento de atualização monetária sobre IRPJ e CSLL a recuperar pela taxa SELIC e incentivos fiscais, sobre os quais não há incidência de IRPJ e CSLL.

12. Imobilizado

a) Composição:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2025	31/12/2024
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.846	(18.128)	28.718	28.492
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.846	(3.066)	1.780	1.948
Sistemas de processamento de dados	20%	74.437	(45.363)	29.074	31.994
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-	-
Total em 31/03/2025		185.320	(125.748)	59.572	-
Total em 31/12/2024		184.444	(122.010)	-	62.434

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075
Aquisições	1.088	-	268	-	1.356
Baixas	(273)	(32)	(22)	-	(327)
Depreciação	(1.283)	(248)	(3.182)	(8.880)	(13.593)
Saldo em 31/03/2024	28.937	2.527	34.524	27.523	93.511

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2024	28.492	1.948	31.994	62.434
Aquisições	1.707	2	225	1.934
Baixas	(10)	-	(9)	(19)
Depreciação	(1.471)	(170)	(3.136)	(4.777)
Saldo em 31/03/2025	28.718	1.780	29.074	59.572

Notas Explicativas

13. Ativo intangível e ágio

a) Composição:

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2025	31/12/2024
Softwares	20% a 60%	418.419	(210.044)	208.375	206.197
Licença de uso	20% a 60%	286.783	(240.883)	45.900	46.179
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.379)	22.423	22.808
Carteira de clientes (4)	10%	6.483	(2.107)	4.376	4.538
Softwares (4)	20%	6.240	(4.056)	2.184	2.496
Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	-	459.279	(12.688)	471.967	438.844
Total em 31/03/2025		1.208.005	(452.780)	755.225	-
Total em 31/12/2024		1.171.953	(450.891)	-	721.062

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (3)	Softwares (3)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	5.186	3.744	442.608	712.843
Adições	21.710	15.557	-	-	-	-	37.267
Baixas	(219)	-	-	-	-	-	(219)
Amortização	(11.120)	(21.837)	(386)	(162)	(311)	(2.382)	(36.198)
Total em 31/03/2024	194.555	46.426	24.029	5.024	3.433	440.226	713.693

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (3)	Softwares (3)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2024	206.197	46.179	22.808	4.538	2.496	438.844	721.062
Adições	14.424	21.629	-	-	-	-	36.053
Amortização	(12.246)	(21.908)	(385)	(162)	(312)	33.123	(1.890)
Total em 31/03/2025	208.375	45.900	22.423	4.376	2.184	471.967	755.225

(1) Trata-se da aquisição das empresas Mosaico e Mobiauto – Combinação de negócios;
(2) Inclui R\$ 100.486 de marcas que estão sendo amortizadas no prazo de 10 anos; e
(3) Intangíveis identificados em combinação de negócios.

14. Depósitos

a) Composição:

	31/03/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	33.107.680	31.383.465
Tipos:		
Depósitos à vista	94.952	98.964
Depósitos interfinanceiros	19.159.709	16.221.215
Depósitos a prazo (1)	13.853.019	15.063.286
Total	33.107.680	31.383.465

(1) Objeto de hedge contábil.

Notas Explicativas

b) Prazo de vencimento:

	31/03/2025	31/12/2024
Sem vencimento	94.952	98.964
Até 30 dias	1.389.221	2.277.500
De 31 a 90 dias	2.491.282	859.056
De 91 a 180 dias	1.999.018	2.935.083
De 181 a 360 dias	1.949.869	3.186.377
Acima de 360 dias	25.183.338	22.026.485
Total	33.107.680	31.383.465

15. Captações no mercado aberto

a) Composição:

	31/03/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	4.649.999	4.649.999
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	4.649.999	4.750.000
Total	4.649.999	4.750.000

b) Prazo de vencimento:

	30/03/2025	31/12/2024
Até 30 dias	4.649.999	4.750.000
Total	4.649.999	4.750.000

16. Recursos de emissão de títulos

a) Composição:

	30/03/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	15.209.714	15.499.197
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	2.440
Letras Financeiras - LF	15.209.714	15.496.757
Total	15.209.714	15.499.197

b) Variações:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldos do início do período	15.499.197	13.039.005
Juros	499.462	398.822
Emissões	100.041	4.100.243
Pagamento de Juros/Resgate	(888.985)	(1.825.156)
Saldo do fim do período	15.209.714	15.712.914

Notas Explicativas

c) Prazo de vencimento:

	31/03/2025	31/12/2024
Até 30 dias	735.801	55.170
De 31 a 90 dias	505.686	739.084
De 91 a 180 dias	2.320.260	1.201.819
De 181 a 360 dias	5.646.809	3.571.814
Acima de 360 dias	6.001.160	9.931.310
Total	15.209.714	15.499.197

17. Provisões

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do conteúdo econômico de cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise do caso concreto e da legislação e jurisprudência aplicáveis.

Notas Explicativas

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	31/03/2025	31/12/2024
Processos cíveis	609.329	524.754
Processos trabalhistas	61.824	58.915
Processos tributários	80.648	44.985
Total	751.801	628.654

II. Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138
Constituição líquida de reversão	32.705	9.766	447	42.918
Atualização monetária	-	-	775	775
Baixas	(44.826)	(9.500)	(8)	(54.334)
Saldo em 31/03/2024	213.129	56.756	40.612	310.497

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão	218.613	18.680	32.402	269.695
Atualização monetária	-	-	8.665	8.665
Baixas	(134.038)	(15.771)	(5.404)	(155.213)
Saldo em 31/03/2025	609.329	61.824	80.648	751.801

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 749 milhões;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em março de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 28 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,7 milhões;

Notas Explicativas

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em março de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 398,5 milhões;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016, 2017 e 2020. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 191,4 milhões;

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 28,2 milhões;

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em março de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 62,2 milhões.

Em 31 de março de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 351 milhões no Banco e R\$ 353 milhões no Consolidado.

18. Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/03/2025 e em 31/12/2024.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	31/03/2025	31/12/2024
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	611.509
Subtotal	1.269.070	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (I)	(18.500)	(18.500)
Total	1.250.570	1.250.570

(I) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

Notas Explicativas

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

	31/03/2025	% (1)	31/03/2024	% (1)
Lucro líquido	207.798		196.625	
(-) Reserva Legal	(10.390)		(9.831)	
Base de cálculo	197.408		186.794	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	81.286		76.915	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(12.193)		(11.537)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	69.093	35%	65.378	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	59.386	152.357
Lucro Líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	31.226	79.933
Lucro Líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	28.160	72.424
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009	595.784
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,05	0,12
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,05	0,12

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30/04/2024 da Companhia, bem como homologada em 25/06/2024 pelo Bacen. Considerando a referida homologação, a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31/03/2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

Notas Explicativas

19. Receita líquida com juros

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas com juros e similares		
Rendas de financiamentos	2.474.714	1.406.525
Rendas de empréstimos	1.609.229	1.043.892
Lucro nas cessões de crédito (nota 8.e)	71.396	723.629
Prêmio de performance das cessões	48.935	22.002
Aplicações em títulos de renda fixa	230.824	209.293
Depósitos compulsórios no Banco Central	54.085	78.995
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.019	6.189
Outras	12.724	1.775
Total de receitas com juros	4.507.926	3.492.300
Despesas com juros e similares		
Obrigações por empréstimos	17.030	(18.126)
Depósitos interfinanceiros	(581.059)	(241.133)
Recurso de emissão de títulos	(500.757)	(408.745)
Depósitos a prazo	(465.858)	(598.353)
Operações compromissadas	(128.378)	(127.897)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(4.611)	(6.459)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	(274)	(1.699)
Outras	(228)	(305)
Total de despesas com juros	(1.664.135)	(1.402.717)
Total	2.843.791	2.089.583

20. Despesas de pessoal

	31/03/2025	31/03/2024
Proventos	154.463	137.340
Encargos sociais	43.727	37.999
Benefícios	33.427	30.659
Honorários	8.028	11.311
Outros	1.789	1.928
Total	241.434	219.237

Notas Explicativas

21. Outras despesas administrativas

	31/03/2025	31/03/2024
Comissões pagas a correspondentes bancários	88.226	218.933
Serviços de terceiros	148.823	170.675
Processamento de dados	168.985	155.419
Serviços do sistema financeiro	71.087	74.178
Propaganda, promoções e publicidade	56.735	76.744
Despesas com busca e apreensão de bens	15.659	18.658
Comunicações	7.942	10.323
Outras	29.784	19.881
Total	587.241	744.811

22. Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., PAN Participações Ltda., Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

	31/03/2025				31/03/2024			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida com juros e similares	2.808.565	35.226	-	2.843.791	2.062.830	26.753	-	2.089.583
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.880.283)	570	-	(1.879.713)	(502.179)	792	-	(501.387)
Perda esperada com demais ativos financeiros	(44)	(33.900)	-	(33.944)	5	45	-	50
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	928.238	1.896	-	930.134	1.560.656	27.590	-	1.588.246
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	(646.152)	-	-	(646.152)	166.719	(8)	-	166.711
Receitas de tarifas e comissões	1.204.684	68.736	(3.310)	1.270.110	238.269	65.733	(4.589)	299.413
Despesas de pessoal	(221.561)	(19.873)	-	(241.434)	(210.719)	(8.518)	-	(219.237)
Outras despesas administrativas	(562.422)	(28.129)	3.310	(587.241)	(721.575)	(27.825)	4.589	(744.811)
Depreciação e amortização	(36.068)	(4.198)	-	(40.266)	(44.180)	(4.298)	-	(48.478)
Despesas tributárias	(133.810)	(9.535)	-	(143.345)	(225.564)	(9.710)	-	(235.274)
Provisões	(261.466)	(610)	-	(262.076)	(42.927)	9	-	(42.918)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(306.952)	27.818	-	(279.134)	(591.797)	(14.559)	-	(606.356)
Resultado de participações em coligadas e controladas	26.543	-	(25.512)	1.031	19.105	1.799	(20.402)	502
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(34.386)	(384)	-	(34.770)	(697)	(937)	-	(1.634)
Resultado antes dos impostos	(43.352)	35.721	(25.512)	(33.143)	147.290	29.276	(20.402)	156.164
Imposto de renda e contribuição social	102.738	(9.669)	-	93.069	4.966	(8.319)	-	(3.353)
Lucro líquido	59.386	26.052	(25.512)	59.926	152.256	20.957	(20.402)	152.811

	31/03/2025				31/12/2024			
	Financeiro	Outros	Eliminação	Total	Financeiro	Outros	Eliminação	Total
Total do ativo	66.971.310	1.416.925	(2.849.824)	65.538.411	65.495.701	1.443.150	(2.441.146)	64.497.705
Total do passivo	59.129.409	175.551	(1.234.219)	58.070.741	58.021.139	89.804	(1.109.604)	57.001.339

Notas Explicativas

23. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		2.083	261	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	2.083	261	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		-	-	743	3.635
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	-	-	743	3.635
Títulos e valores mobiliários		2.561	11.771	199	-
Banco BTG Pactual S.A.	03/11/2026	2.561	11.771	199	-
Outros ativos		261.861	312.923	40.548	-
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	241.222	291.631	40.548	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	20.612	21.267	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	25	-	-
Depósitos à vista (c)		(50)	(456)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	-	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(50)	(119)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(18.809.502)	(15.294.181)	(566.753)	(178.606)
Banco BTG Pactual S.A.	30/12/2026	(18.809.502)	(15.294.181)	(566.753)	(178.606)
Depósitos a prazo (e)		(219.110)	(196.350)	(4.840)	(2.013)
Banco BTG Pactual S.A.	20/08/2029	(218.130)	(168.236)	(4.533)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	(822)	(26.381)	(302)	(1.966)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	(158)	(1.401)	(5)	(47)
Recursos de emissão de títulos		(5.022)	(2.202)	(79)	-
Banco BTG Pactual S.A.	13/11/2028	(5.022)	(2.202)	(79)	-
Depósitos de instituições financeiras		(4.649.999)	(4.750.000)	(128.378)	(127.897)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2028	(4.649.999)	(4.750.000)	(128.378)	(127.897)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(6.144)	14.118	(20.261)	5.669
Banco BTG Pactual S.A.	31/12/2029	(6.144)	14.118	(20.261)	5.669
Outros passivos		(265.773)	(469.838)	-	16
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(219.977)	(434.947)	-	16
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(45.796)	(34.891)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	88.318	82.063
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	88.318	82.063
Despesas de Pessoal		-	-	(59)	(59)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(59)	(59)
Outras despesas administrativas		-	-	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(6.928)	(4.617)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(6.928)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	-	(27)

Notas Explicativas

Tecban S.A.	-	-	-	-	(504)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	-	(4.086)
				-	
Outras despesas operacionais	-	-	-	51.073	(51.362)
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	-	49.741	(51.362)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	1.332	-
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	71.397	367.948
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	71.397	367.948

- a) Referem-se às contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 186.680 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 54.422;
- c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- f) Referem-se às operações de *swap*;
- g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 62.332 (31/12/2024 – R\$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 146.093 ;
- h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros; e
- i) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25/03/2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 30/04/2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

24. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de

Notas Explicativas

ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

i. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 31/03/2025 e 31/12/2024, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

31/03/2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	1.218.852	46.238	-	1.265.090
Ao valor justo no resultado	26.000	23	-	26.023
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.192.852	46.215	-	1.239.067
Passivos financeiros	-	52.688	-	52.688
Ao valor justo no resultado	-	52.688	-	52.688

31/12/2024				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	1.706.858	224.057	1.188.829	3.119.744
Ao valor justo no resultado	20.381	14.695	1.188.829	1.223.905
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.686.477	209.362	-	1.895.839
Passivos financeiros	-	577	-	577
Ao valor justo no resultado	-	577	-	577

A seguir, os instrumentos financeiros que utilizam modelos internos para determinação do valor justo, cuja mensuração foi baseada em dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2) ou dados não observáveis (Nível 3):

	31/03/2025	31/12/2024	Técnicas de avaliação	Principais premissas
Ativos financeiros	46.238	1.412.886		
Ao valor justo no resultado	23	1.203.524		
Operações de crédito	-	1.188.829	Método do valor presente líquido	Modelo interno de cálculo de fluxo futuro, descontado a valor justo utilizando dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)– B3 S.A.
Contratos de <i>swap</i>	23	14.695		Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A.
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	46.215	209.362		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	35.758	198.905	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Títulos patrimoniais	10.457	10.457	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Passivos financeiros	52.688	577		
Ao valor justo no resultado	52.688	577		
Contratos de <i>swap</i>	52.688	577	Método do valor presente líquido	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A.

As operações de crédito são classificados no Nível 3.

Notas Explicativas

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

31/03/2025					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	61.010.138	65.624.515	5.911.342	5.736	59.707.437
Títulos e valores mobiliários	6.212.459	5.911.231	5.911.231	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.662	5.736	-	5.736	-
Operações de crédito	54.348.734	59.266.265	-	-	59.266.265
Outros ativos financeiros	441.283	441.283	111	-	441.172
Passivos financeiros ao custo amortizado	53.204.047	54.387.786	-	14.655.935	39.731.851
Depósitos	33.107.680	34.176.195	-	14.655.935	19.520.260
Captações no mercado aberto	4.649.999	4.649.999	-	-	4.649.999
Recursos de emissão de títulos	15.209.714	15.317.059	-	-	15.317.059
Outros passivos financeiros	236.654	244.533	-	-	244.533

31/12/2024					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	57.595.182	63.857.924	5.811.711	1.994	58.044.219
Títulos e valores mobiliários	6.094.142	5.811.596	5.811.596	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.520	1.994	-	1.994	-
Operações de crédito	50.932.633	57.480.447	-	-	57.480.447
Outros ativos financeiros	563.887	563.887	115	-	563.772
Passivos financeiros ao custo amortizado	51.895.563	53.338.772	-	16.119.742	37.219.030
Depósitos	31.383.465	32.674.319	-	16.119.742	16.554.577
Captações no mercado aberto	4.750.000	4.750.000	-	-	4.750.000
Recursos de emissão de títulos	15.499.197	15.647.539	-	-	15.647.539
Outros passivos financeiros	262.901	266.914	-	-	266.914

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de crédito referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As aplicações interfinanceiras de liquidez representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

Notas Explicativas

25. Gestão de Risco Operacional e Riscos Financeiros

25.1. Introdução e visão geral

Os principais riscos aos quais o Banco está exposto, e que são provenientes de suas atividades, são apresentados a seguir:

- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

25.2. Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração representa a maior instância na estrutura de gestão do Banco, sendo subordinados a ele o Diretor Presidente e a estrutura de Auditoria. As diretorias, segmentadas por tipo de atividade e negócio, estão ligadas diretamente ao Diretor Presidente. Entre essas, está a Diretoria de Controladoria e Compliance, que possui a atribuição de definir as metodologias e métricas de risco, assim como o monitoramento e reporte de todos os riscos financeiros e não financeiros aos quais a atividade bancária está sujeita.

A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle do risco de crédito é a Gerência Executiva de Risco de Crédito. A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle dos riscos de mercado, liquidez, capital e risco operacional é a Gerência de Riscos e Controles Internos.

O Banco adota as seguintes definições no gerenciamento de riscos:

- **Risco de Crédito:** é o risco associado: (i) ao não cumprimento, pelo tomador, garantidor ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) à desvalorização de contrato de crédito ou instrumento financeiro devido à deterioração de risco do tomador ou emissor; (iii) à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. No tratamento do risco de crédito, o risco de concentração a tomadores, garantidores, contrapartes, emissores e setores econômicos deve ser levado em consideração.
- **Risco de Liquidez:** é o risco associado à possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
- **Risco de Mercado:** é o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.
- **Risco Operacional:** é o risco devido à ocorrência de eventos resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou ainda de eventos externos relacionados que impactem o alcance dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais do Banco. Essa definição inclui o risco legal, que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Notas Explicativas

A Instituição classifica os eventos de Risco Operacional nas seguintes categorias:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Interrupção das atividades da Instituição; e
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação.

25.2.1. Risco de Crédito

Na estrutura do Banco PAN, tanto na concessão de crédito como no gerenciamento dos riscos de crédito e na cobrança e recuperação de ativos, a carteira é dividida nos segmentos empresas, varejo e crédito imobiliário, sendo o primeiro composto por empréstimos e financiamentos a pessoas jurídicas e os demais a pessoas físicas (Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Leasing, Crédito Pessoal, Cartões de Crédito, Consignado e Crédito Imobiliário).

a) Políticas e estratégias da gestão de risco de crédito

A unidade de gerenciamento de risco de crédito tem como objetivos:

- Monitorar a concentração de exposição por contrapartes, área geográfica e setor de atividade;
- Identificar, mensurar, monitorar e reportar o risco de crédito das carteiras, bem como acompanhar o volume de provisionamento regulatório e gerencial;
- Propor, acompanhar e reportar os limites de exposição aos riscos de crédito de carteira;
- Disseminar junto às unidades, principalmente as de negócio e produto, as melhores práticas relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito de carteira; e
- Monitorar, reportar e propor ações de mitigação, visando manter a exposição a risco de crédito de carteira alinhada à estratégia de negócios definida pela alta Administração.

A Auditoria Interna realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de crédito do Grupo.

b) Ciclo de Crédito

O Banco tem como premissa básica para a concessão de crédito, a análise da capacidade de caixa e capacidade de acesso às linhas de crédito da empresa ou a capacidade de pagamento da pessoa física.

Em todos os casos, as garantias das operações são observadas como acessórias e, portanto, não sendo o principal motivo para concessão de crédito. O nível de garantias exigidas está relacionado ao risco do cliente e da operação. O processo de concessão de crédito está estruturado da seguinte forma para cada um dos principais segmentos de atuação, empresas, varejo e crédito imobiliário:

i. Empresas

A classificação do rating do cliente é realizada no momento da avaliação de crédito. O modelo de classificação leva em consideração informações quantitativas e qualitativas obtidas junto ao cliente, visitas técnicas e pesquisas no mercado, com clientes, fornecedores e concorrentes. Quando é caracterizado grupo econômico, é definida uma classificação para o grupo consolidado. A partir do rating do cliente é definido um *rating* da

Notas Explicativas

operação, que leva em consideração as garantias envolvidas. Desde 2017, a carteira de empresas foi descontinuada (*run-off*).

ii. Varejo

Nas operações de varejo, o processo de concessão de crédito é suportado pelas informações cadastrais de cada cliente capturadas nos pontos de venda, pelos dados de *bureaus* de crédito, pela avaliação dos analistas de crédito e modelos de *scoring* automatizados, bem como pelo cumprimento das exigências internas definidas pela Diretoria e externas, pelo BACEN.

iii. Crédito Imobiliário

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. Desde 2017, a carteira de crédito imobiliário foi descontinuada (*run-off*).

c) Gerenciamento de Risco de Crédito

Após a contratação da operação, é necessário realizar o gerenciamento de risco de crédito das carteiras de produtos, segmentos e de cada empresa do Conglomerado PAN, visando analisar o comportamento de pagamento das operações.

d) Exposição ao Risco de Crédito

Na tabela a seguir tem-se o resumo da exposição máxima ao risco de crédito nas carteiras próprias e cedida com coobrigação para 31/03/2025 e 31/12/2024. A exposição máxima atingiu R\$ 68,9 bilhões, sendo R\$ 6,5 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas (R\$ 67,1 bilhões, sendo R\$ 6,4 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas em 31/12/2024).

i. Exposição máxima ao risco de crédito

	31/03/2025		31/12/2024	
	Total	Perda esperada	Total	Perda esperada
Operações de crédito	54.348.734	5.907.921	52.121.462	5.272.058
Itens não registrados no balanço patrimonial (1)	6.511.800	-	6.430.436	66.295
Títulos e valores mobiliários	7.639.556	-	8.010.362	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.662	-	4.520	-
Outros ativos financeiros	441.283	-	563.887	-
Exposição máxima ao risco de crédito	68.949.035	5.907.921	67.130.667	5.338.353

(1) Referem-se a limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas, para os quais foram constituídas provisões para perdas.

Títulos e valores mobiliários são representados, substancialmente, por 98,9% em títulos do governo brasileiro dos quais não apresentam risco de crédito, conforme definição do BACEN.

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição dos ativos de acordo com a classificação de vencimento e ocorrência de perdas de crédito esperadas.

Carteira de Crédito	31/03/2025	31/12/2024
Não vencidos nem sujeitos a perdas de crédito esperadas	40.473.586	39.664.120
Vencidos, mas não sujeitos a perdas de crédito esperadas	8.377.913	5.285.690
Sujeitos a perdas de crédito esperadas	5.497.235	7.171.652
Total de operações de crédito	54.348.734	52.121.462
Provisão para perda de crédito esperada	(5.907.921)	(5.338.353)
Valor líquido (Nota 8.a)	48.440.813	46.783.109

Notas Explicativas

A concentração de risco dos maiores devedores segue na tabela a seguir:

Maiores devedores	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	441.799	0,79	481.156	0,89
50 seguintes maiores devedores	464.657	0,83	510.242	0,94
100 seguintes maiores devedores	153.743	0,28	164.219	0,30
Demais devedores	54.597.341	98,10	52.889.028	97,86
Total	55.657.540	100,00	54.044.645	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado.

Da carteira de crédito total do varejo, os empréstimos cobertos por garantias são: veículos leves, veículos pesados e motos.

As operações de crédito com prazos renegociados correspondem às transações reestruturadas em razão da deterioração da posição financeira dos tomadores. Uma vez que a operação é reestruturada, esta continua nesta categoria independentemente de ter desempenho satisfatório após a reestruturação.

A carteira de operações de crédito com prazos renegociados atingiu R\$ 2.101.186 (R\$ 1.805.621 em 31/12/2024). Os produtos contemplados na carteira de renegociação são basicamente os financiamentos de veículos leves, motos, pesados e cartões de crédito.

ii. A tabela a seguir apresenta os ativos vencidos mas não sujeitos a perda ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	31/03/2025		31/12/2024	
	Saldo	%	Saldo	%
1 a 30	4.999.385	59,67	3.327.094	62,95
31 a 60	2.195.416	26,20	1.240.536	23,47
61 a 90	1.183.112	14,13	718.060	13,58
Total	8.377.913	100,00	5.285.690	100,00

iii. A tabela a seguir apresenta os ativos sujeitos a perdas por redução ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	31/03/2025		31/12/2024	
	Saldo	%	Valor	%
Vencidos acima de 90 dias	5.497.235	100,00	7.171.652	100,00
Total	5.497.235	100,00	7.171.652	100,00

25.2.2. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco associado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Notas Explicativas

i. Gerenciamento ao risco de liquidez

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de liquidez são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de liquidez das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Propor à Comissão de Riscos os limites de exposição ao risco de liquidez e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de liquidez em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de liquidez inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado.

A unidade responsável pelo Controle de Risco de Liquidez gera e analisa, diariamente, um conjunto de informações e relatórios sobre as exposições e fluxos de caixa do Banco, incluindo aqueles relacionados à análise de descasamento dos ativos e passivos em moeda, prazo e taxa, e ao controle de limites aprovados e aqueles com as projeções de fluxos de caixa em cenários de normalidade e estresse em um horizonte de 90 dias, que são reportados para a mesa de operações e para a Diretoria.

A Norma de Controle e Reporte de Risco de Liquidez possui por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades relativas ao gerenciamento do risco de liquidez em consonância ao plano estratégico e às melhores práticas de governança corporativa, visando resguardar a solvência do Conglomerado, manter a exposição a este risco em níveis adequados e dentro dos limites aprovados, e cumprir com os requerimentos regulatórios.

ii. Exposição ao risco de liquidez

Os valores projetados e prazos contratuais remanescentes de passivos financeiros são:

31/03/2025 – Valor Futuro								
	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos de clientes (*)	-	1.004.766	1.296.014	1.197.760	2.234.311	2.890.213	8.593.269	17.216.333
Depósitos de instituições financeiras	-	168.703	148.690	110.025	536.146	971.547	24.736.286	26.671.397
Total de depósitos	-	1.173.469	1.444.704	1.307.785	2.770.457	3.861.760	33.329.555	43.887.730
Cessão de crédito com coobrigações	-	467	8	3	1	-	-	479
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	23.295	23.295
Empréstimos no Exterior	-	-	-	115.244	-	110.743	-	225.987
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	-	8.308	-	5.877	-	14.185
Recursos de emissão de títulos	-	594.656	228.744	140.089	2.013.977	5.453.293	6.698.008	15.128.767
Total	-	1.768.592	1.673.456	1.571.429	4.784.435	9.431.673	40.050.858	59.280.443

31/12/2024 – Valor Futuro								
	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos de clientes (*)	-	1.310.896	481.650	501.435	3.060.270	4.275.576	9.406.074	19.035.901
Depósitos de instituições financeiras	-	579.918	348.845	177.761	428.437	1.046.931	21.530.116	24.112.008
Total de depósitos	-	1.890.814	830.495	679.196	3.488.707	5.322.507	30.936.190	43.147.909
Cessão de crédito com coobrigações	-	2.964	2.565	1.322	556	-	-	7.407
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	24.125	24.125
Empréstimos no Exterior	-	-	-	-	62.385	59.965	-	122.350
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de emissão de títulos	-	64.120	198.601	112.218	964.329	3.029.956	11.198.328	15.567.552
Total	-	1.957.898	1.031.661	792.736	4.515.977	8.412.428	42.158.643	58.869.343

(*) os depósitos de clientes referem-se, basicamente, a operações de depósitos a prazo com datas de vencimento determinadas, porém podem ser resgatados antes dos prazos contratuais.

Notas Explicativas

A tabela anterior apresentou os fluxos de caixa futuros referentes aos passivos financeiros, por prazo de vencimento, incluindo os valores a pagar estimados com operações de instrumentos financeiros derivativos.

Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados com base nas projeções de indexadores embutidas nas taxas de mercado em 31/03/2025 e 31/12/2024.

Com relação ao valor presente dos fluxos de vencimentos dos valores a pagar passivos financeiros, vide as respectivas notas explicativas desses passivos.

25.2.3. Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial; dos preços de ações; e dos preços de mercadorias (commodities). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.

i. Gerenciamento do risco de mercado

A instância maior de gestão de riscos no Grupo PAN é o Conselho de Administração a quem subordina-se o diretor presidente e toda a diretoria. As Diretorias Financeira e de Relações com Investidores e a Diretoria de Controladoria e Compliance são as áreas envolvidas no gerenciamento de riscos financeiros. O Comitê de Ativos e Passivos tem como atribuições, entre outras, a análise de conjuntura econômica, estabelecer e acompanhar limites operacionais, níveis mínimos de caixa, controle de exposições e gestão de descasamentos entre ativos e passivos.

A Norma de Controle e Reporte de Risco de Mercado define os princípios, os valores e as responsabilidades na gestão desse risco. Além disso, cabe a área de risco revisar e propor periodicamente as políticas e processos de riscos, visando ao contínuo melhoramento.

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de mercado são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Propor à Comissão de Riscos os limites de exposição ao risco de mercado e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de mercado em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de mercado inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Banco.

A identificação, mensuração, avaliação e controle dos riscos são realizados com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (“VaR” – Value at Risk):** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado é de 95% ou 99% de confiança para diferentes horizontes de tempo;

Notas Explicativas

- **Perdas em cenários de estresse:** são as perdas teóricas calculadas depois da aplicação de choques nas curvas em cenários de estresse de mercado das posições atuais. Adicionalmente, são realizados os cálculos de estresse de taxa de juros para operações do *banking book*, conforme determinado pela Circular BACEN 3.876/18;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais;
- **Análise de sensibilidade (gregas):** sensibilidade dos preços das opções em relação aos preços dos ativos-objetos, volatilidades, taxas de juros e tempo;
- **Análise dos descasamentos** dos fluxos em moedas, prazos e taxas de juros; e
- **Acompanhamento da efetividade dos derivativos financeiros** utilizados na mitigação de risco de mercado (operações com o objetivo de *hedge* de exposições em moeda estrangeira, por exemplo).

A unidade responsável pelo controle de risco de mercado utiliza uma composição de métricas para a mensuração diária da exposição ao risco de taxa de juros da carteira *banking*, que, quando avaliadas em conjunto, tornam possível à Instituição ter uma visão mais clara e abrangente sobre os riscos de mercado incorridos. São exemplos de métricas:

- **VaR paramétrico:** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado para a mensuração da RBAN é de 95% ou 99% de confiança;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais; e
- **GAP ANALYSIS:** a análise de *gaps* é uma ferramenta importante na identificação das diferenças entre os valores tomados ou aplicados das posições da Instituição Financeira. Por meio de sua análise, é possível identificar as operações ou produtos que apresentam os maiores riscos de mercado, ou as diferenças de prazo, que geram risco de inclinação das curvas.

ii. Classificação das operações

De acordo com a Resolução BCB nº 111/21, o Banco deve adotar critérios mínimos na especificação da identificação das operações incluídas na carteira de negociação. A área de Controle de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos critérios estabelecidos na Política de Classificação das Operações assumidas pelo Banco nas carteiras:

- **Trading Book (carteira de negociação):**

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas a limitações internas da sua negociabilidade.

- **Banking Book (carteira de operações não classificadas na carteira de negociação):**

A carteira de não negociação é composta, de forma geral, pelas operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, não classificados na carteira de negociação, inclusive aqueles destinados a *hedge* de outros elementos desta carteira.

Notas Explicativas

iii. Exposição aos riscos de mercado – carteiras mantidas para negociação

A principal ferramenta usada para medir e controlar a exposição aos riscos de mercado dentro das carteiras mantidas para negociação é o indicador de Valor em Risco (VaR). O VaR de uma carteira mantida para negociação é a perda máxima estimada que pode ocorrer dentro de um período específico de tempo (período de manutenção) e com uma dada probabilidade de ocorrência (nível de confiança).

iv. Exposição aos riscos de taxa de juros – carteira de operações não classificadas na carteira de negociação

A mensuração, monitoramento e controle do risco de taxa de juros da carteira *banking* são realizados por meio de uma composição de métricas que são avaliadas em conjunto, dentre elas o VaR paramétrico, a análise de sensibilidade a movimentos das curvas de mercado, a avaliação dos descasamentos de ativos e passivos, dentre outros.

A partir de janeiro de 2020 a mensuração da parcela de capital referente ao risco de taxa de juros do *Banking Book* é realizada pela metodologia de valor econômico Delta EVE conforme disposto na Circular 3.876/18.

Outra ferramenta de gestão do risco de taxa de juros é a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Banco a diversos cenários de curvas de taxas de juros. Tal análise mensura os impactos da carteira total do Banco (*trading* e *banking*) decorrente de variações nas taxas de juros e no câmbio. São apresentados a seguir os resultados da análise de sensibilidade, com a descrição dos cenários utilizados.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(17)	(8.401)	(16.929)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(19)	(2.678)	(4.615)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(137)	(277)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(723)	(1.448)
Total em 31/03/2025		(36)	(11.939)	(23.269)
Total em 31/12/2024		(19)	(10.302)	(19.083)

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banco com o objetivo de realizar o gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes das exposições em moedas, taxas de juros, além dos prazos de vencimentos das exposições.

	Notional		Valor de Mercado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Posição Comprada - Dólar				
Swap	(214.504)	(214.504)	(216.565)	(233.849)
Total	(214.504)	(214.504)	(216.565)	(233.849)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.872)	(3.110)	(2.872)	(3.110)
Total	(2.872)	(3.110)	(2.872)	(3.110)

25.2.4. Risco operacional

Visando o aperfeiçoamento e a adequada estrutura para o gerenciamento do risco operacional, o Banco empenha contínuos esforços e investimentos para, em conformidade com as leis, resoluções e normas internas e externas, implementar ações que permitam a efetividade do gerenciamento de riscos, o qual é realizado considerando o nível de complexidade dos seus negócios, produtos, processos e sistemas.

i. Processo de gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional é composto das seguintes etapas: identificação, avaliação, mensuração, resposta, monitoramento, controle e reporte dos riscos, nesse processo são considerados também os respectivos controles.

Devido à sua natureza complexa, o risco operacional, possui características subjetivas e objetivas, que implicam na utilização de metodologias qualitativas para identificar e avaliar os riscos, bem como metodologias quantitativas, como por exemplo, a base de dados de perdas e indicadores de riscos, performance e controle, para garantir que o gerenciamento do risco operacional seja efetivo e agregue valor à Instituição.

ii. Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional

A estrutura para o gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado, e está baseada nas três linhas de defesa, sendo todas as áreas de negócio / suporte, as primeiras responsáveis pela gestão e controle dos riscos relativos aos processos, sistemas, e produtos sob sua responsabilidade; a área de Controladoria e Compliance e a área Jurídica atuam como uma segunda linha de defesa, suportando as áreas de negócio / suporte nos aspectos técnicos e metodológicos ao mesmo tempo que monitoram e controlam os principais riscos e, por fim, a Auditoria Interna, que realiza um terceiro nível de controle por meio da avaliação da estrutura de processos, sistemas e controles em vigor.

As áreas e os órgãos colegiados, que formam a estrutura de gerenciamento de risco operacional e legal do Conglomerado, atuam conforme a governança corporativa estabelecida, bem como definições nos regimentos internos dos comitês de assessoramento à Diretoria. Em particular, no que tange ao gerenciamento do risco operacional, temos as responsabilidades descritas a seguir:

- Definir e disseminar os conceitos de risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as políticas, normas e limites operacionais associados à exposição ao risco operacional;

Notas Explicativas

- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as metodologias relacionadas ao gerenciamento de riscos operacionais e controles;
- Monitorar e controlar a exposição ao risco operacional, abrangendo todas as fontes relevantes de riscos e gerando relatórios tempestivos para a Diretoria; e
- Suportar a identificação, prévia, do risco operacional inerente às novas atividades e produtos e alterações relevantes, e se estes se adequam aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado PAN.

iii. Gerenciamento de Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

26. Outras Informações

Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (step acquisition), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Notas Explicativas

Arrendamentos

Embora tenha um impacto insignificante no resultado do período, o IFRS 16 prevê a contabilização do fluxo total de pagamentos de aluguéis a serem realizados, descontado por uma taxa incremental, como passivo do Banco, com o correspondente reconhecimento do Direito de uso no Ativo no momento inicial. Posteriormente, o ativo será depreciado com base na vida útil do contrato de aluguel, enquanto o passivo será atualizado considerando o efeito dos juros ao longo do tempo. Já o BRGAAP prevê o reconhecimento linear do aluguel no resultado, como contrapartida de lançamentos em contas a pagar mensalmente.

Efeitos tributários

Com base no item mencionado anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

São Paulo, 08 de maio de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

André Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Diogo Ciuffo da Silva

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa 2(a) às referidas informações contábeis intermediárias individuais que descreve que as referidas informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação nas informações contábeis referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução no 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução no 352 do Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo

Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco Pan S.A. ("Instituição") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31/03/2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31/03/2025.